



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017



PAULO WANDERLEY TEIXEIRA
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) avançou muito no decorrer do primeiro ano do Ciclo Olímpico Tóquio 2020. Diante de um cenário esportivo, econômico e político de suma complexidade, enfrentamos os inúmeros desafios com coragem e muito trabalho, e, por essa razão, os superamos.

Desde o momento em que assumi a presidência, em outubro de 2017, três grandes pilares passaram a nortear o COB: austeridade, meritocracia e transparência. Baseados nesses conceitos, que guiarão os próximos anos do esporte olímpico nacional, fizemos mudanças essenciais na estrutura organizacional, administrativa e financeira da entidade.

Entre elas, podemos citar a reforma do estatuto do COB, o qual foi aprovado por unanimidade. A partir do diálogo e do trabalho conjunto entre o COB, nossa Comissão de Atletas, as Confederações Dirigentes dos Esportes Olímpicos e entidades organizadas dos atletas, foram realizadas alterações consistentes e efetivas em diversos aspectos na estrutura e governança da instituição, com o apoio constante do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Atendendo a uma antiga reivindicação da comunidade esportiva, o COB agora tem 12 atletas com direito a voto, adquirindo uma significativa representatividade. Temos certeza absoluta de que esses atletas, cientes do seu importante papel nesse contexto histórico, farão jus à expectativa positiva em torno de sua participação. Essa conquista é um divisor de águas, podendo servir de modelo para as Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos.

A estrutura organizacional conta agora com dois novos conselhos (de Administração e de Ética), seguindo modernos conceitos de gestão, que permitirão maior interação entre os diversos agentes do esporte e da

sociedade nas principais decisões do COB. Os critérios de elegibilidade para presidente e vice-presidente também se tornaram mais flexíveis e democráticos.

Estamos certos de que as mudanças implementadas no COB trarão maior credibilidade e reconhecimento ao excelente trabalho que já vem sendo realizado, seja através da capacitação de gestores e treinadores, a cargo do Instituto Olímpico Brasileiro, seja pelo apoio direto às Confederações e aos atletas.

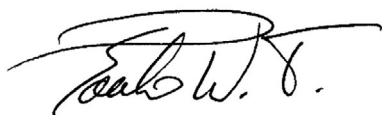
Cabe-nos também mencionar a celebração da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério do Esporte, em novembro de 2017, fato que corroborou o compromisso do COB em conduzir todas as suas atividades, em total observância às regras de Governança e Transparência.

Todas essas ações foram pautadas na Agenda 2020 do COI, bem como no nosso dever de preservar as conquistas do esporte brasileiro nos últimos anos, e em especial, nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Para tal, seguiremos empenhados em oferecer aos nossos atletas uma boa estrutura de treinamento e de preparação para as competições internacionais, visando principalmente aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Trabalhamos em total alinhamento com o planejamento das Confederações para complementar o suporte aos atletas e equipes, por meio do trabalho com as ciências do esporte, da contratação de treinadores, do intercâmbio internacional, entre outras atividades.

Além de priorizarmos a excelência do Time Brasil, temos a missão de ser uma referência para a nossa sociedade, buscando maximizar o papel de inclusão social do esporte, em prol, sobretudo, das crianças e jovens de todo o país. O imenso desafio que enfrentamos é do tamanho da oportunidade para modernizar a entidade, fortalecendo assim o esporte olímpico brasileiro.

Temos a convicção de que o ano de 2017 foi decisivo para o COB trilhar novos rumos. O mundo está mudando, o Brasil está mudando. É preciso evoluir. E essa premissa se aplica a todos: entidades, organizações, dirigentes e atletas. Esse é um processo sem volta. Com muita alegria, constatamos que o COB está progredindo, atendendo aos anseios e às demandas da comunidade esportiva e da sociedade como um todo.

Saudações Olímpicas,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo W. T.', with a large, sweeping flourish above the name.

Paulo Wanderley Teixeira
Presidente do COB

SUMÁRIO

1. ASSEMBLEIA GERAL	6
a) COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL	6
b) COMITÊ ORGANIZADOR DOS XV JOGOS PAN-AMERICANOS RIO 2007	6
c) ASSUNTOS GERAIS	6
2. CONSELHO FISCAL	10
2.1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL	10
3. CONSELHO EXECUTIVO	10
3.1 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO EXECUTIVO	10
4. VICE-PRESIDENTE	11
5. PRESIDENTE	12
6. SECRETARIA-GERAL	12
7. DIRETORIA EXECUTIVA DE ESPORTES	12
7.1 UNIDADE DE ALTO RENDIMENTO	12
7.1.1 Programas e Projetos de Alta Performance	12
7.1.2 Centro de Treinamento Time Brasil - CTTB	14
7.1.3 Ciências e Saúde do Esporte	16
7.2 UNIDADE DE JUVENTUDE	18
7.2.1 Esporte Estudantil	18
7.2.2 Identificação e Desenvolvimento de Talentos	20
7.3 UNIDADE DE PLANEJAMENTO E RELACIONAMENTO COM AS CONFEDERAÇÕES	22
7.4 UNIDADE DE JOGOS E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	25
7.5 UNIDADE DE ESTRATÉGIA ESPORTIVA E INTEGRAÇÃO	26
8. DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	27
8.1 UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E TECNOLOGIA	27
8.1.1 Escritório de Projetos	27
8.1.2 Tecnologia	28
8.2 UNIDADE DE CONTROLADORIA	29
8.2.1 Contabilidade	29
8.2.2 Tributária	30
8.2.3 Gestão de Viagens	31

8.3 UNIDADE FINANCEIRA	31
8.3.1 Planejamento e Controle Financeiro	31
8.3.2 Tesouraria	32
8.3.3 Controle Financeiro de Convênios e Contratos	32
8.3.4 Suporte à Lei Agnelo/Piva	33
8.4 UNIDADE DE SUPRIMENTOS E MATERIAIS	34
8.4.1 Compras	35
8.4.2 Diligência de Contratos e Controle de Estoque	35
8.5 UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	36
8.5.1 Recursos Humanos	36
8.5.2 Serviços Administrativos	37
8.6 CAPTAÇÃO E MARKETING DE RELACIONAMENTO	37
8.7 COMUNICAÇÃO	38
8.7.1 Relações com a Imprensa	38
8.7.2 Mídias Digitais	39
8.7.3 Imagens	40
8.7.4 Comunicação Institucional / Gestão de Conteúdo	41
8.8 EVENTOS E OPERAÇÕES	42
9. DIRETORIA EXECUTIVA DE CULTURA OLÍMPICA E EDUCAÇÃO	44
9.1 CONHECIMENTO E VALORES OLÍMPICOS	44
9.1.1 Publicações	44
9.1.2 Memória Olímpica	44
9.1.3 Educacional	45
9.1.4 Biblioteca	45
9.2. INSTITUTO OLÍMPICO BRASILEIRO	46
9.2.1 Academia Brasileira de Treinadores (ABT)	46
9.2.2 Programa de Gestores Esportivos	47
9.2.3 Programa de Carreira do Atleta	48
9.2.4 Projetos Especiais	49
10. ASSESSORIA JURÍDICA	50
11. COMISSÃO DE ATLETAS	51

1. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia do Comitê Olímpico do Brasil, em conformidade com o artigo 18, Inciso I de seu Estatuto Social, reuniu-se em uma sessão ordinária no dia 28 de abril de 2017, no auditório da sede deste Comitê, à Avenida das Américas, 899, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, às 14h horas, em primeira convocação e, em segunda convocação, às 14h30, com a seguinte ordem do dia constante do Edital de Convocação:

a) COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL

Tomar conhecimento:

- a) Do relatório do Presidente referente ao exercício de 2016;
- b) Julgar as contas do exercício de 2016, acompanhadas das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes (Balanço Financeiro e Patrimonial), instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

b) COMITÊ ORGANIZADOR DOS XV JOGOS PAN-AMERICANOS RIO 2007

Tomar conhecimento:

- a) Do relatório do Presidente referente ao exercício de 2016;
- b) Julgar as contas do exercício de 2016, acompanhadas das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes (Balanço Financeiro e Patrimonial), instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

c) ASSUNTOS GERAIS

Constituição da Assembleia

MEMBROS NATOS PERMANENTES*

Carlos Arthur Nuzman
(Até 11/10/2017)

André Gustavo Richer

Bernard Rajzman

Paulo Wanderley Teixeira
(A partir de 10/04/2017)

* Esta categoria foi extinta com a mudança estatutária do COB, em 22/11/2017.

MEMBROS NATOS TEMPORÁRIOS

Presidentes das Confederações Filiadas ao COB

José Antonio Martins Fernandes
Confederação Brasileira de Atletismo

Francisco Ferraz de Carvalho
Confederação Brasileira de Badminton

Carlos Boaventura Correa Nunes
Confederação Brasileira de Basketball
(Término do mandato em 31/03/2017)

Guy Rodrigues Peixoto Junior
Confederação Brasileira de Basketball
(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 10/03/2017. Data da posse: 10/03/2017)

Jorge Otsuka
Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol
(Filiação ao COB foi concedida na Reunião Extraordinária da Assembleia Geral COB de 22/11/2017)

Mauro José da Silva
Confederação Brasileira de Boxe

João Tomasini Schwertner
Confederação Brasileira de Canoagem

José Luiz Vasconcellos
Confederação Brasileira de Ciclismo

Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho
Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
(Presidente afastado em 09/03/2017 por decisão judicial. Gustavo Banho Licks assumiu como Administrador Provisório. Término da intervenção em 09/06/2017)

Miguel Carlos Cagnoni
Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 09/06/2017. Data da posse: 12/06/2017)

Stefano Adolfo Prado Arnhold
Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Emilio de Souza Strapasson
Confederação Brasileira de Desportos no Gelo
(Término do mandato em 19/06/2017)

Matheus Bacelo de Figueiredo
Confederação Brasileira de Desportos no Gelo
(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 20/06/2017. Data da posse: 20/06/2017)

Janine Fernandes Moreira Cardoso
Associação Brasileira de Escalada Esportiva
(Filiação ao COB foi concedida na Reunião Extraordinária da Assembleia Geral COB de 22/11/2017)

Gerli dos Santos
Confederação Brasileira de Esgrima
(Término do mandato em 30/03/2017)

Ricardo Pacheco Machado
Confederação Brasileira de Esgrima
(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 31/03/2017. Data da posse: 31/03/2017)

Marco Antônio Del Nero
Confederação Brasileira de Futebol

Maria Luciene Cacho Resende
Confederação Brasileira de Ginástica

Paulo Cezar Pacheco
Confederação Brasileira de Golfe
(*Término do mandato em 31/12/2016*)

Euclides Antônio Gusi
Confederação Brasileira de Golfe
(*Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 28/11/2016. Data da posse: 01/01/2017*)

Manoel Luiz Oliveira
Confederação Brasileira de Handebol

Luiz Roberto Giugni
Confederação Brasileira de Hipismo
(*Término do mandato em 31/12/2016*)

Ronaldo Bittencourt Filho
Confederação Brasileira de Hipismo
(*Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 30/11/2016. Data da posse: 01/01/2017*)

Sydney Rocha
Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor
(*Término do mandato: 27/03/2017*)

Bruno Patrício Oliveira da Silva
Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor
(*Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 28/03/2017. Data da posse: 28/03/2017*)

Paulo Wanderley Teixeira
Confederação Brasileira de Judô
(*Término do mandato em 30/03/2017*)

Silvio Acácio Borges
Confederação Brasileira de Judô
(*Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 04/03/2017. Data da posse – 31/03/2017*)

Luiz Carlos Cardoso do Nascimento
Confederação Brasileira de Karate
(*Filiação ao COB foi concedida na Reunião Extraordinária da Assembleia Geral COB de 22/11/2017*)

Enrique Montero Dias
Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos

Helio Meirelles Cardoso
Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno

Edson Altino Pereira Junior
Confederação Brasileira de Remo

Sami Arap Sobrinho
Confederação Brasileira de Rugby
(*Término de mandato: 31/12/2016*)

Eduardo Silveira Mufarej
Confederação Brasileira de Rugby
(*Presidente Eleito na Assembleia Eletiva 09/01/2017. Data da posse – 01/01/2017*)

Bob Dean Silva Burnquist
Confederação Brasileira de Skate
(*Conforme registrado na ata da Reunião Extraordinária da Assembleia Geral COB de 22/11/2017, foi decidido aguardar a conclusão do processo de filiação da Entidade e reconhecimento formal junto à World Skate, o que se confirmou em 15/12/2017, sendo filiada ao COB.*)

Adalvo Nogueira Argolo
Confederação Brasileira de Surf
(*Filiação ao COB foi concedida na Reunião Extraordinária da Assembleia Geral COB de 22/11/2017*)

Carlos Alberto de Carvalho
Confederação Brasileira de Taekwondo
(*Interventor Administrativo até 23/04/2017*)

Alberto Cavalcante Junior Maciel

Confederação Brasileira de Taekwondo

(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 24/04/2017. Data da posse: 06/07/2017)

Jorge Lacerda da Rosa

Confederação Brasileira de Tênis

(Término do mandato em 30/04/2017)

Rafael Bittencourt Westrupp

Confederação Brasileira de Tênis

(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 04/03/2017. Data da posse – 04/03/2017)

Alaor Gaspar Pinto Azevedo

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Vicente Fernando Blumenshein

Confederação Brasileira de Tiro com Arco

Durval Luz Balen

Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Carlos Alberto Machado Fróes

Confederação Brasileira de Triathlon

(Término de mandato em 21/04/2017)

Marco Antônio de Mattos La Porta Junior

Confederação Brasileira de Triathlon

(Presidente Eleito na Assembleia Eletiva de 22/04/2017. Data da posse – 22/04/2017)

Marco Aurélio Sá Ribeiro

Confederação Brasileira de Vela

Walter Pitombo Laranjeira

Confederação Brasileira de Voleibol

Pedro Gama Filho

Confederação Brasileira de Wrestling

Em cumprimento ao Estatuto do COB, em seu artigo 5º, inciso IV, o Atleta **Tiago Henrique de Oliveira Camilo**, eleito Presidente da Comissão de Atletas do COB, passou a integrar a Assembleia da entidade.

2. CONSELHO FISCAL

2.1. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Ângelo Moniz Freire Vivaqua
Guilherme de Oliveira Campos
Marcus de Carvalho Mussa Gaze
José Carlos Audiface de Brito
Maristela Nassar Meireles

Em 2017, o Conselho Fiscal realizou 6 (seis) reuniões atendidas pela Unidade de Controladoria (UC), nas seguintes datas, a saber:

Em 13/04/17	Análise e aprovação do Balanço de 2016
Em 28/06/17	Análise e aprovação dos Balancetes de janeiro, fevereiro e março de 2017
Em 23/08/17	Análise e aprovação dos Balancetes de abril, maio e junho de 2017
Em 18/12/17	Análise e aprovação dos Balancetes de julho, agosto e setembro de 2017
Em 18/12/17	Homologação do Orçamento de 2018
Em 18/12/17	Análise e aprovação dos Balancetes de outubro e novembro de 2017

3. CONSELHO EXECUTIVO

3.1 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO EXECUTIVO

Carlos Arthur Nuzman (até 11/10/2017)
Paulo Wanderley Teixeira (a partir de 10/04/2017)
Edson Figueiredo de Menezes
João Alves Grangeiro Neto
José Antônio Nascimento Brito
Marco Aurélio de Sá Ribeiro
Janeth Arcain

Em 2017, o Conselho Executivo realizou um total de 04 (quatro) reuniões ordinárias com a presença de seus membros, deliberando sobre assuntos de sua competência, conforme está previsto no art. 32 do Estatuto.

- 1) Reunião Ordinária realizada no dia 10 de janeiro, às 14h30, na sede do COB, na Avenida das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:
 - a) Gestão 2017-2020: posse do Presidente e do Vice-Presidente;
 - b) Nova sede do COB: proposta de aluguel do Riocentro;

- c) Assuntos Gerais.
- 2) Reunião Ordinária realizada no dia 21 de fevereiro de 2017, às 10h00, na sede do COB, na Av. das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:
 - a) Novos membros do Conselho Executivo;
 - b) Organograma do COB;
 - c) Aprovação do Mapa Estratégico 2017-2020;
 - d) Nomeação dos membros da Comissão de Atletas do COB.
- 3) Reunião Ordinária realizada no dia 30 de maio de 2017, às 10h30, na sede do COB, na Av. das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:
 - a) Alteração orçamentária;
 - b) Contratos acima de 1 milhão de reais;
 - c) Contratos de patrocínio COB;
 - d) Reunião COB, Confederações e Atletas;
 - e) Apresentação da revisão do Organograma.
- 4) Reunião Ordinária realizada no dia 31 de julho de 2017, às 11h00, na sede do COB, na Av. das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:
 - a) Autorizações para assinatura da Portaria nº 8;
 - b) Contratos acima de 1 milhão de reais;
 - c) Metas e indicadores do Mapa Estratégico;
 - d) Pedidos de reconhecimento;
 - e) Projetos de Lei de Interesse do Esporte.

4. VICE-PRESIDENTE

O Vice-presidente Paulo Wanderley Teixeira substituiu o Presidente em seus impedimentos de acordo com o estatuto e participou de todas as reuniões de trabalho com os presidentes das Confederações filiadas e vinculadas para tratar de assuntos referentes ao planejamento das atividades do Comitê.

Manteve intensa correspondência com os órgãos governamentais em relação aos projetos de solicitação de recursos das Confederações ao Ministério do Esporte, colaborando com os presidentes das Confederações, sempre que solicitado.

5. PRESIDENTE

Em 11 de outubro de 2017, o então presidente eleito, Carlos Arthur Nuzman, renunciou de forma irrevogável e irretroatável à condição de Membro da Assembleia do COB e ao cargo de Presidente eleito do COB.

O Sr. Paulo Wanderley Teixeira, em obediência ao disposto nos artigos 7º, inciso I, e 28, *caput*, do Estatuto do COB em vigor, assumiu em caráter efetivo a função de Presidente do COB, até o final do mandato.

6. SECRETARIA-GERAL

O Secretário-Geral, no uso de suas atribuições, auxiliou na coordenação de serviços de comunicação e relações públicas do COB, e secretariou as reuniões da Assembleia e do Conselho Executivo, mandando lavrar as respectivas atas.

Convocou, por determinação do Presidente, os diversos poderes do COB para as reuniões programadas, além de assessorar a Presidência nos processos de contrato de patrocínio firmados com o Comitê e nas prestações de contas dos recursos recebidos.

Presidiu as reuniões da Diretoria e orientou as decisões de caráter executivo, comunicando-as ao Conselho Executivo, notadamente as que se relacionem com a estrutura de governança do COB.

Sempre que solicitado, o Secretário-Geral também atendeu aos presidentes das Confederações, no intuito de ajudá-los na administração de suas entidades, bem como na adaptação dos estatutos à legislação esportiva brasileira e nos processos de solicitação de recursos ao Ministério do Esporte.

7. DIRETORIA EXECUTIVA DE ESPORTES

7.1 UNIDADE DE ALTO RENDIMENTO

A Unidade de Alto Rendimento tem como principal missão potencializar as chances de bons resultados esportivos, de modalidades e atletas, nas disputas de Jogos Olímpicos, Jogos Pan-americanos e Campeonatos Mundiais.

7.1.1 Programas e Projetos de Alta Performance

A área Programas e Projetos de Alta Performance realiza periodicamente processos de identificação e avaliação de atletas e modalidades que apresentam este potencial de desenvolvimento e aprimoramento. A partir dessa análise a Unidade planeja, organiza, custeia, coordena, executa e avalia ações que visam alcançar este objetivo e, de acordo com as necessidades e a realidade de cada modalidade, são oferecidos os seguintes serviços:

- A. Contratação, coordenação e apoio direto ao trabalho de equipes interdisciplinares relacionadas ao treinamento esportivo de alto rendimento nas seguintes áreas:

- Esportiva: planejamento, coordenação, aplicação e execução do treinamento desportivo: coordenadores técnicos (brasileiros ou estrangeiros), treinadores (brasileiro ou estrangeiro), consultores técnicos, assistentes técnicos, preparadores físicos e auxiliares técnicos;
 - Tecnologia aplicada ao Esporte: orientação, capacitação e treinamento em softwares esportivos. Disponibilização de estatísticos e analistas de desempenho;
 - Preparação Mental: organização, orientação e disponibilização dos serviços de psicólogos, *coaches* e psiquiatras para auxiliar atletas e treinadores;
- B. Aquisição de equipamentos e materiais esportivos e de tecnologia esportiva;
- C. Implantação e estruturação de centros de treinamentos;
- D. Realização de ações de capacitação técnica de treinadores e outros profissionais do esporte;
- E. Realização de ações de capacitação em tecnologia esportiva;
- F. Promoção e suporte de intercâmbios de treinamento e competição no exterior (passagem aérea, hospedagem, alimentação, taxas de inscrição, itens logísticos, transporte interno e locação de centro de treinamento);
- G. Organização e suporte de treinamentos de campo no Brasil e fora do Brasil (passagem aérea, hospedagem, alimentação, taxas de inscrição, itens logísticos e transporte interno);
- H. Coordenação e apoio direto ao trabalho de treinadores e equipes interdisciplinares relacionadas ao treinamento esportivo de alto rendimento;
- I. Suporte com moradia a atletas (dentro e fora do Brasil) e treinadores estrangeiros (no Brasil);
- J. Suporte com alimentação (dentro do Brasil) aos atletas acompanhados, dentro dos Centros de Treinamento Time Brasil: Centros de Treinamento de Ginástica Artística (RJ) e de Canoagem em Lagoa Santa (MG);
- K. Gestão de Contratos para o suporte nas áreas de performance, AFIP para avaliação médica; DARTFISH e SPORTSTEC, para tecnologia e análise de movimentos; e Instituto VITA, para atendimentos médicos especializados.

Em 2017, estas foram as principais atividades da área:

- Apoio ao treinamento e desenvolvimento de atletas de alto rendimento (individualmente) ou seleções olímpicas de 24 modalidades: Atletismo, Boxe, Basquetebol, Canoagem Velocidade, Canoagem Slalom, Ciclismo BMX, Ciclismo MTB, Ginástica Artística, Judô, Karate, Natação, Maratona Aquática, Nado Artístico, Badminton, Polo Aquático, Rugby, Saltos Ornamentais, Taekwondo, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Vela, Voleibol e Vôlei de Praia, através dos Programas de Preparação do Time Brasil, com aplicação de recursos e coordenação de ações de suporte ao treinamento esportivo, da compra de equipamentos e materiais, da disponibilização de softwares de análise de dados e imagens, da aplicação de serviços de Ciências do Esporte e do custeio para participação em treinamentos e competições internacionais, de forma integral ou parcial de acordo com os objetivos, potencial de conquista e parceria de trabalho estabelecida com cada Confederação Olímpica correspondente ;
- Aplicação do projeto de apoio ao desenvolvimento de profissionais ligados ao esporte, no qual foram disponibilizadas 15 vagas para realização do Processo de Aperfeiçoamento Profissional - Coaching para treinadores e coordenadores das seguintes modalidades olímpicas: Vôlei de Praia, Ginástica Artística, Ciclismo BMX, Boxe, Judô e Natação. O processo de Coaching é orientado pelo profissional especializado e atleta olímpico de Voleibol Antônio Carlos Moreno, contratado pela área.

- Participação direta no planejamento, coordenação e execução nas ações previstas para a área, nas Missões Brasileiras.

7.1.2 Centro de Treinamento Time Brasil - CTTB

O Centro de Treinamento Time Brasil oferece aos atletas, de diversas modalidades olímpicas, as instalações e condições para treinamento, preparação física e atendimentos de fisioterapia/massoterapia. Duas instalações esportivas, o Parque Aquático Municipal Maria Lenk e a Arena de Ginástica Artística, integram o CTTB.

Em 2017 a gerência das instalações do CTTB foi assumida pela Unidade de Alto Rendimento, e as mesmas passaram por uma reestruturação de conceito de utilização, com mudanças de processos e procedimentos e aperfeiçoamento da infraestrutura das instalações, com reparos e obras corretivas e preventivas.

Parque Aquático Municipal Maria Lenk – com 2 piscinas olímpicas e 1 piscina de saltos ornamentais, e salas de esportes (sala de força e condicionamento e sala de combate) a instalação recebeu, em 2017, 484 atletas, com rotatividade mensal entre 100 a 150 atletas, das modalidades: Atletismo, Judô, Karatê, Vela, Vôlei, Vôlei de Praia, Canoagem, Natação, Saltos Ornamentais, Snowboard, Wrestling, Nado Artístico, entre outras. Os atletas também têm acesso aos serviços de fisioterapia e massoterapia.

Em 2017, ainda, foi estabelecida a área de treinamento “seco” para os Saltos Ornamentais, legado dos Jogos Rio 2016, beneficiando as seleções brasileiras adultas e juvenis da modalidade.

O CTTB também proporciona espaço para descanso entre os turnos de treinamentos da manhã e da tarde exclusivo para atletas, com 36 leitos (beliches) e locais para guarda de pertences.

Ações e eventos, em parceria com a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos- CBDA:

- De 1 a 6 de maio – Troféu Maria Lenk - Natação
- De 17 a 20 de maio – 47º Troféu Brasil de Saltos Ornamentais
- De 19 a 25 de maio – Campeonato Interfederativo e Clínica de Novos Talentos – Nado Artístico
- De 12 a 18 de junho – Brasil Open Adulto Masculino e Feminino – Polo Aquático
- De 9 a 13 de outubro – Camp de treinamento com o Treinador Chinês Hui Tong – Saltos Ornamentais
- De 14 a 19 de novembro – Campeonato Brasileiro de Categorias de Nado Artístico
- De 5 a 9 de dezembro – Taça Brasil de Saltos Ornamentais
- De 6 a 10 de dezembro – Escola FINA – Nado Artístico

Ações e eventos, em parceria com demais entidades esportivas e não esportivas:

- De 1 a 30 de julho – Reality Show – Projeto IPPON – Judô – TV Globo
- De 13 a 15 de outubro – Evento Raia Rápida – Instituto Faz Sport

Ações com o Instituto Olímpico Brasileiro - IOB:

- De 10 a 15 de abril – ABT – Academia Brasileira de Treinadores
- De 4 a 10 de junho – ABT – Academia Brasileira de Treinadores
- De 31 de julho a 4 de agosto – Estágio Internacional – Ciclismo Estrada
- De 13 a 16 de novembro – ABT – Academia Brasileira de Treinadores

Cessão das instalações para outras instituições:

- Curso de Mergulhadores – Corpo de Bombeiros
- Treinamentos, ações de preparação física e recuperação, com o suporte dos profissionais das áreas multidisciplinares do COB para os clubes: Vasco da Gama, Fluminense, Marina Barra Clube, Flamengo, SESC Vôlei Feminino, Praia Clube Feminino.

Centro de Treinamento de Ginástica Artística (CTGA) – Com um espaço de aproximadamente 1.600 metros quadrados, o CTGA, instalado desde 2015 no anexo à Arena Jeunesse, disponibiliza equipamentos de ponta, credenciados pela Federação Internacional. Em 2017, recebeu atletas de todo o país para estágios de treinamento, objetivando a formação das seleções brasileiras adultas e juvenis da modalidade.

Além desta área, no CTGA há salas de apoio para atendimentos de fisioterapia/massoterapia e um sistema de análise de movimentos, com câmeras e TVs conectadas, a fim de oferecer a treinadores e demais profissionais do esporte a oportunidade de aperfeiçoamento no planejamento das programações de treinamento. Os estágios de treinamento que iremos detalhar a seguir proporcionaram a interação da equipe multidisciplinar e deram condições para uma análise mais aprofundada da modalidade no cenário atual.

Ações em parceria com a Confederação Brasileira de Ginástica - CBG:

- De 26 a 28 de maio: Mapeamento GAF
- De 1 a 7 de maio: Camp Preparatório Copas do Mundo Koper e Osjek
- De 9 a 11 de Junho: Mapeamento GAM
- De 14 a 18 de agosto: Camp Adulto Preparatório Universidade
- De 21 a 26 de agosto: Camp Juvenil
- De 11 a 17 de setembro: Camp preparatório Mundial

Relacionamos, em seguida, as principais ações realizadas nas instalações, que deram suporte a todos os eventos e atividades realizadas no Parque Aquático Maria Lenk e na Arena de Ginástica Artística:

- Utilização do sistema de cronometragem oficial, legado do Rio 2016, para eventos como o Troféu Maria Lenk de Natação, classificatório para o Mundial em Budapeste;
- Destinação do uso dos mobiliários, materiais e itens de legado do Rio 2016;
- Otimização de uso da piscina externa Myrtha, legado do Rio 2016;
- Instalação de tablado em madeira para melhoria das pistas para a mesa de saltos e solo;
- Instalação de relógio de medição de energia para melhor controle de gastos com luz e ar condicionado na Arena de Ginástica Artística;
- Reformulação do hall de entrada do CTTB, com o objetivo de unificar as áreas do Centro de Treinamento;
- Colocação de mantas de impermeabilização e reforço nas mantas existentes;
- Ambientação dos espaços com o *look* Time Brasil;
- Instalação dos depósitos para materiais de fisioterapia e médicos (incluindo medicamentos) para a organização e controle da entrada e saída dos materiais;
- Ampliação do sinal de wi-fi para as áreas da piscina e auditório;
- Instalação de cercamento permanente entre o Parque Aquático Maria Lenk e a Jeunesse Arena;
- Organização do setori I do estoque de materiais esportivos e demais itens utilizados pela instalação;

- Aquisição de equipamentos esportivos Gymnova;
- Estabelecimento de procedimentos de detecção de incêndio no Laboratório Olímpico;
- Implementação de novos procedimentos de controle de acesso à instalação;
- Estabelecimento de reuniões mensais com o AGLO (Autoridade de Governança do Legado olímpico), que inclui todos os responsáveis pelas instalações do POB (Parque Olímpico da Barra), para discussão e atualização de vários assuntos pertinentes aos espaços;
- Definição de procedimentos relacionados ao pronto atendimento emergencial na instalação;
- Acordo firmado com Instituto Reação para uso de novos tatames na área de combate;
- Construção de novo telhado na subestação de tensão média para evitar entrada de água e danificação da blindagem de média tensão;
- Reforma da laje do auditório;
- Reutilização de luminárias utilizadas nos quartos dos atletas da Vila Olímpica, no auditório;
- Colocação de telhados nas laterais das arquibancadas, do lado oeste e leste, para suprir vazamento de água decorrente das chuvas;
- Regularização da instalação junto ao corpo de bombeiros, objetivando manter o CTTB dentro das normas de segurança;
- Criação de controle de estoque para os almoxarifados de materiais elétricos e hidráulicos e itens de manutenção predial;
- Implantação do sistema de controle dos materiais e equipamentos de fisioterapia e medicina;
- Instalação de hidrante de recalque;
- Instalação de roldanas no Ginásio de Treino de Saltos Ornamentais;
- Contratação de nova empresa para controle de pragas e vetores;
- Correção da laje do teto da área de treinamento dos saltos ornamentais (DRYLEND);
- Compra de novas grelhas das piscinas;
- Realização de aditivo em contrato de manutenção predial para sanar questões referente a câmeras em áreas de manutenção da piscina externa, e demais locais, bem como instalação de detectores de incêndio no LO;
- Montagem de duas novas salas para recuperação de atletas: uma de fisioterapia e outra de massoterapia;
- Implantação de novas medidas e procedimentos, visando à redução de custos referente a energia elétrica, gás e água;
- Reforma e troca das portas externas do CTTB.

7.1.3 Ciências e Saúde do Esporte

A área Ciências e Saúde do Esporte é responsável pela gestão do Laboratório Olímpico, que faz parte do Centro de Treinamento Time Brasil.

O objetivo do Laboratório é auxiliar na melhora do desempenho esportivo dos atletas olímpicos brasileiros a partir do suporte científico às modalidades olímpicas e da pesquisa e desenvolvimento no esporte.

Com uma série de equipamentos de última geração, ocupa uma área de aproximadamente 1.700 m².

Apresenta um conceito inovador, viabilizando a avaliação, a orientação e o controle do treinamento de atletas olímpicos de uma maneira próxima ao local de treinamento desse atleta e com um relacionamento direto do grupo de trabalho com os treinadores dos atletas.

O Laboratório, além disso, fornece uma estrutura de informação baseada no conhecimento científico, capaz de facilitar a tomada de decisão na montagem e orientação dos planos de treinamento, com base na análise do desempenho.

O foco de trabalho é fornecer dados científicos para que o treinador tome melhores decisões na elaboração do programa de treinamento dos atletas, diminuindo o risco de lesões, aumentando a qualidade efetiva desse treinamento e possibilitando a melhora dos resultados nas quadras, piscinas, pistas e ginásios.

A coordenação e execução dos trabalhos é da área esportiva e médica do COB, dentro da Unidade de Alto Rendimento.

Para a execução de todo o trabalho, o Laboratório Olímpico tem como base três grandes áreas de conhecimento:

- **Área de Conhecimento Científico:** Bioquímica, Fisiologia, Biomecânica e Preparação Mental.
- **Área de Saúde e Performance:** Medicina, Fisioterapia, Condicionamento e Força, Odontologia e Nutrição.
- **Área de Suporte e Desenvolvimento:** Gestão do Conhecimento, Análise do Desempenho, Modulação Computacional e Equipamento e Tecnologia.

O Laboratório Olímpico surgiu através de iniciativa do COB, em parceria com nove instituições de ensino e pesquisa brasileira, com verba da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com início de planejamento em 2009 e implantação física a partir de 2015.

Exemplos de equipamentos:

Bioquímica Sistêmica e Celular:

- Espectrômetro de massas Waters Synapt G2-Si 8k
- Espectrômetro de Massa Waters Xevo TQ-S
- Cromatógrafo gasoso modelo A7890B Rear S/SL
- Manifold 20 posições sem rack

Fisiologia do Exercício:

- Dinamômetro isocinético Biodex 4 Pro – Composto por 4 equipamentos
- Sistema de análise metabólica portátil
- Sistema de análise metabólica fixa
- Esteira rolante de alto desempenho (gravidade zero)

A seguir, as principais atividades desempenhadas pela área em 2017:

- Início das avaliações / atendimento: *Janeiro/2017*
- Número total de atletas atendidos no LO: *363 atletas*
- Número total de atendimentos / avaliações: *6.641*
- Número de ações / atendimentos em campo ou remoto: *507*

- Confederações atendidas (16):
 - » Confederação Brasileira de Atletismo
 - » Confederação Brasileira de Badminton
 - » Confederação Brasileira de Basketball
 - » Confederação Brasileira de Canoagem
 - » Confederação Brasileira de Ciclismo
 - » Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
 - » Confederação Brasileira de Desportos na Neve
 - » Confederação Brasileira de Ginástica
 - » Confederação Brasileira de Handebol
 - » Confederação Brasileira de Judô
 - » Confederação Brasileira de Taekwondo
 - » Confederação Brasileira de Tênis de Mesa
 - » Confederação Brasileira de Tiro com Arco
 - » Confederação Brasileira de Vela
 - » Confederação Brasileira de Voleibol
 - » Confederação Brasileira de Wrestling

7.2 UNIDADE DE JUVENTUDE

7.2.1 Esporte Estudantil

O esporte, aliado à educação, é uma combinação de sucesso. Não somente para a formação de atletas, mas de um cidadão pleno. Quanto mais crianças praticarem diferentes modalidades esportivas, melhor será o desenvolvimento físico, psicológico, social e esportivo delas, aumentando com isso a probabilidade de o país se tornar uma potência olímpica. Os Jogos Escolares da Juventude (JEJ), organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil, por meio da área de Esporte Estudantil, contemplam competições para atletas de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos. Em 2017, foram realizados em duas etapas, uma para cada intervalo etário. São considerados o maior evento esportivo estudantil do país e um grande meio na formação de atletas. Além de envolver 14 modalidades esportivas, os JEJ contam com um programa educativo e cultural que, a cada ano, aborda diferentes temas para a formação completa do público participante. A área de Esporte Estudantil tem como principais objetivos fomentar a prática de esporte dentro da escola, possibilitar a detecção e formação de talentos na escola, difundir o Olimpismo na escola e contribuir com o desenvolvimento integral do aluno-atleta.

Principais atividades da área no ano de 2017:

- Reunião de Novo Formato dos Jogos Escolares da Juventude para 2018

Realizada na sede do Comitê Olímpico do Brasil no dia 20 de junho de 2017, esta reunião contou com a presença de 19 representantes de unidades federativas para discutir propostas de um novo formato do Projeto Jogos Escolares da Juventude para o ano de 2018, a fim de adequar o formato de realização do evento ao novo cenário orçamentário.

- **Camping de Judô Escolar**

Em uma ação conjunta do COB e da Confederação Brasileira de Judô, o Camping de Judô Escolar tem como principal objetivo fomentar a prática da modalidade e oportunizar aos atletas selecionados, durante as Etapas dos Jogos Escolares da Juventude 2016, uma semana de treinamentos com técnicos das seleções brasileiras.

Atletas e treinadores de 16 unidades federativas participaram do evento e tiveram a oportunidade de assistir a palestras, passar por avaliações físicas e treinamentos com os principais técnicos da modalidade e com atletas olímpicos, tais como, Rafaela Silva, Sarah Menezes, Victor Penalber e Sebastian Pereira. Além disso, os participantes realizaram um treinamento no Centro de Treinamento Time Brasil.

Local: UNIFA – Campo dos Afonsos/RJ

Período: 12 a 17 de julho

Número de participantes: 74

Atletas masculino: 29

Atletas feminino: 26

Técnicos: 14

Docentes: 05

Organização: 05 – sendo, 02 de esporte estudantil e 03 da CBJ

- **Jogos Escolares da Juventude etapa 12 a 14 anos**

Local: Curitiba/PR

Período: 12 a 21 de setembro

Quantidade de delegações: 28, sendo 27 de unidades federativas e a da cidade-sede

Modalidades: Atletismo, Badminton, Ciclismo, Ginástica Rítmica, Judô, Luta Olímpica, Natação, Tênis de Mesa, Xadrez, Basquetebol, Futsal, Handebol e Vôlei.

Hotéis utilizados: 23

Quantidade de refeições: 50.065

Quantidade de escolas: 1.401

Número de alunos-atletas: 3.983

Número total de participantes: 5.451

Recordes: Atletismo – 04 / Natação – 12

- **Jogos Escolares da Juventude etapa 15 a 17 anos**

Local: Brasília/DF

Período: 16 a 25 de novembro

Quantidade de delegações: 28, sendo 27 de unidades federativas e uma delegação convidada (Japão)

Modalidades: Atletismo, Badminton, Ciclismo, Ginástica Rítmica, Judô, Luta Olímpica, Natação, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia, Xadrez, Basquetebol, Futsal, Handebol e Vôlei.

Hotéis utilizados: 16

Quantidade de refeições: 52.300

Quantidade de escolas: 1.360

Número de alunos-atletas: 3.873

Número total de participantes: 5.647

Recordes: Atletismo – 05 / Natação – 04

- Seminário de Avaliação e Planejamento dos Jogos Escolares da Juventude – Revisão de Regulamento e Caderno de Encargos

Realizado no período de 04 a 06 de dezembro de 2017, em Porto Velho/RO, o evento contou com representantes de 21 unidades federativas e 13 representantes de Confederações Brasileiras que constam no programa dos jogos e serviu como uma oportunidade de avaliação dos projetos realizados em 2017, para revisão e atualização do caderno de encargos e do regulamento geral, bem como de validação do novo formato do Projeto Jogos Escolares da Juventude 2018.

7.2.2 Identificação e Desenvolvimento de Talentos

A missão da área é estabelecer, junto às entidades esportivas e educacionais, a treinadores e jovens atletas de modalidades olímpicas um processo contínuo que vise à formação de novos atletas de alto rendimento para os próximos ciclos olímpicos. O trabalho também tem o objetivo de criar oportunidades, nas quais o COB possa atuar, direta ou indiretamente, na identificação e no desenvolvimento de jovens talentos que apresentem potencial para integrar as principais equipes de suas modalidades e se tornarem medalhistas em Jogos Olímpicos.

A seguir, as principais atividades da área em 2017:

- Sistema de Identificação de Desenvolvimento de Talentos para o Esporte (SIDTE): foi iniciada a segunda fase do projeto de Metodologia de Identificação e Desenvolvimento de Talentos Esportivos, culminando com a criação do Sistema de Identificação e Desenvolvimento de Talentos (SIDTE). Para isso, foram realizadas as seguintes ações:
 - » Revisão e discussão do *draft* da metodologia com os especialistas sobre o tema;
 - » Finalização do SIDTE com a entrega do documento final.

Com o SIDTE estabelecido, os objetivos são: aumentar o número de jovens talentosos praticantes de esporte e encaminhá-los para oportunidades de treinamento, suporte e acompanhamento no início de suas carreiras como atleta; e identificar e desenvolver talentos que possam integrar as futuras delegações brasileiras, aumentando as possibilidades de conquistas de medalhas para o país.

- O objetivo do projeto é identificar, confirmar e desenvolver jovens talentos, que possam representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Verão de 2024 na modalidade, por meio de avaliações científicas que mensuram o desenvolvimento das características físicas, biológicas, motoras, comportamentais, maturacionais e psicológicas desses jovens, e treinamentos que propiciem um desenvolvimento esportivo adequado às respectivas idades de cada atleta. O projeto terá duração total de 24 (vinte e quatro) meses, sendo 6 seis nas duas primeiras fases (3 meses para cada) e mais 18 na 3ª fase, conforme a seguir:

- » Entrega e validação dos relatórios finais, em janeiro de 2017, concluindo a fase de identificação: iniciada em 2016, com duração de 3 (três) meses e em escolas municipais da 8ª Coordenadoria Regional de Educação, onde foram realizadas avaliações motoras para identificação de 60 jovens.
 - » Fase de confirmação: iniciada no primeiro semestre de 2017, com a formação de uma equipe de especialistas confirmadores. Realizada na UNIFA – Universidade da Força Aérea, com duração de 3 (três) meses, os jovens identificados participaram de treinamentos nas diferentes provas do atletismo, como também assistiram a palestras sobre temas como nutrição, finanças, mídias sociais, prevenção de lesões, automedicação, antidoping etc. Ao final desta etapa, 20 jovens foram confirmados e prosseguiram para a fase de Desenvolvimento. Os demais jovens tiveram a oportunidade de seguir a prática esportiva na UNIFA através do Programa Força no Esporte – PROFESP – que visa oportunizar a prática esportiva para jovens de escolas públicas em diferentes modalidades. Em maio de 2017 foram entregues e validados os relatórios finais concluindo a fase de confirmação.
 - » Fase de desenvolvimento: com início no segundo semestre de 2017, sob a gestão compartilhada entre o COB e a CBA, sendo realizada na UNIFA – Universidade da Força Aérea. O objetivo é desenvolver os jovens confirmados na fase anterior, e consiste em treinamentos na modalidade Atletismo gradualmente intensificados, com o propósito de permitir que os jovens participantes aprendam técnicas esportivas básicas, gerais e específicas da modalidade, além de serem submetidos a novas baterias de avaliações (mais complexas e sofisticadas), e serem apresentados aos valores do Olimpismo e aspectos importantes para a carreira de atletas de alto rendimento. Os jovens também iniciaram, nesta fase, suas participações em competições. A fase tem previsão de duração de 18 meses e término em 2018, com o encaminhamento dos jovens talentos aos clubes de atletismo.
- Mapeamento de Perfis Comportamentais

Em conjunto com as áreas de Alto Rendimento e Jogos e Operações Internacionais, foram realizados os levantamentos dos perfis comportamentais dos seguintes grupos:

- » Medalhistas olímpicos brasileiros, de 15 modalidades, em edições dos Jogos Olímpicos de 1980 até 2016 – 198 medalhistas foram identificados e 103 responderam à pesquisa.
- » Jovens atletas participantes dos Jogos Sul-americanos da Juventude Santiago 2017 – 149 atletas, de 24 modalidades. Todos participaram.

O mapeamento dos perfis comportamentais tem por objetivo mostrar as necessidades motivacionais de cada atleta e as suas características comportamentais em relação ao treinamento e competição. Este projeto vem contribuindo na identificação do perfil do atleta que tenha potencial de conquista de medalha, sendo possível o desenvolvimento das capacidades e características comportamentais dos jovens talentos esportivos encontrados.

- Conteúdo de Introdução Esportiva (CIE)

Este projeto visa desenvolver conteúdos para profissionais de Educação Física que atuem na iniciação esportiva, com base científica, sobre a oportunização e a introdução do esporte para crianças de 5 a 10 anos. As primeiras quatro modalidades contempladas são Atletismo, Ginástica, Judô e Natação. Ao final do ano de 2017 foi entregue um primeiro modelo, com previsão de término em 2018.

A ferramenta apresentará orientações e sugestões de atividades voltadas à iniciação esportiva de crianças e jovens da educação infantil e ensino fundamental, levando-se em consideração a necessária correlação entre qualidades físicas e comportamentais estimuladas, faixa etária envolvida e modalidade esportiva desenvolvida. Ela será utilizada, prioritariamente, pelo SIDTE, por meio de cursos e distribuição de exemplares, podendo ser disponibilizada para entidades esportivas e educacionais.

Entende-se que o Conteúdo de Introdução Esportiva estimulará os professores a proporem atividades adequadas a cada um dos grupos atendidos, motivando a participação dos alunos em práticas voltadas

à iniciação nos mais variados esportes, o que permitirá aumentar o potencial de identificação de talentos esportivos, transformando o CIE em uma importante ferramenta para a operacionalização do SIDTE.

- Jogos Escolares da Juventude 2017

Com o intuito de promover inspiração, motivação e uma melhor compreensão sobre a importância do esporte na vida dos jovens atletas, participantes dos Jogos Escolares da Juventude 2017, foram elaboradas as 3 (três) atividades descritas abaixo:

- » Conhecendo nossos atletas: consistiu em uma pesquisa sobre a realidade da prática esportiva e social dos jovens participantes do evento. Estes dados permitem uma importante análise, gerando informações que embasem a implantação e operação do SIDTE.
- » Passos para o Olimpo: Exibição de vídeos com conteúdo relevante e informativo sobre diversos temas como: Olimpismo, Time Brasil, entrevistas com exemplos de atletas campeões, missões de juventude etc. Após a exibição deste material foi realizado um jogo de perguntas e respostas, com entrega de brindes de patrocinadores.
- » Trajetória até o Topo: a atividade conta com a participação dos embaixadores de cada modalidade, atletas com experiências olímpicas e/ou internacionais, que interagiram com os jovens atletas, transmitindo suas trajetórias esportivas e pessoais até chegarem às suas maiores conquistas.

7.3 UNIDADE DE PLANEJAMENTO E RELACIONAMENTO COM AS CONFEDERAÇÕES

A missão da área é trabalhar em parceria com as Confederações Brasileiras, com o objetivo de monitorar e apoiar a gestão de projetos esportivos garantidos pela descentralização de verba dos recursos da Lei Agnelo Piva (LAP) e dos recursos advindos do Comitê Olímpico Internacional, via Solidariedade Olímpica, visando ao fomento, ao desenvolvimento e à representatividade do esporte olímpico de alto rendimento brasileiro, em consonância com a visão, missão e valores do COB.

Adicionalmente, Planejamento e Relacionamento com as Confederações atua como ponto focal também para representantes do Ministério do Esporte e outros *stakeholders*, promovendo a interface dos mesmos com as áreas afins dentro do COB de acordo com o assunto.

A área de Planejamento e Relacionamento com as Confederações é responsável por:

- Suporte à identificação de critérios de repasse de recursos para as confederações;
- Análise inicial dos projetos submetidos;
- Aprovação dos projetos em alinhamento com o plano esportivo;
- Acompanhamento de projetos durante o prazo de execução;
- Emissão do parecer técnico, que tem como objetivo comprovar que os projetos foram executados conforme planejado e autorizado.

Em 2017, a área realizou as seguintes atividades:

Gestão conjunta com as Confederações de Recursos Descentralizados da LAP:

- Reunião individualizada com todas as confederações para validar o plano de trabalho (conjunto de ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano pela Confederação), plano esportivo (metas esportivas nos principais eventos de acompanhamento das modalidades) e plano de investimentos do ano.
- Planejamento anual das modalidades, identificando atletas, equipe técnica, assim como principais desafios e oportunidades para investimento, estabelecendo orçamento, além de metas e

indicadores a serem cadastrados no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira (SIGEF), quando aplicável;

- Relacionamento diário com as confederações (equipes técnicas e presidentes) para alinhamento e suportes às atividades desenvolvidas;
- Acompanhamento da execução de projetos que possuem a verba descentralizada em atendimento às instruções normativas do COB, por evidências a distância ou por visitas *in loco*.
- Análise de 3.582 projetos executados pelas confederações, objetivando a emissão de parecer técnico para verificação da execução em relação ao escopo planejado.
- Acompanhamento de indicadores esportivos e investimentos em projetos das confederações que tenham impacto direto na distribuição de recursos LAP.

DISCIPLINAS	METAS FINALISTAS	MUNDIAL 2017				RESULTADO MUNDIAL 2017			
		Masc	Fem	Open/ Mista	TOTAL	Masc	Fem	Open/ Mista	TOTAL
Atletismo	TOP 3	2	1		3	1	0		1
	TOP 08	2	1		3	1	4		5
	TOP 16	8	3		11	0	3		3
	TOP 24	10	5		15	5	2		7
	TOP 32	3	5		8	6	2		8
	ACIMA TOP 32				0				0
	FINALISTAS				0				0
Boxe	TOP 3				0				0
	TOP 08	2			2				0
	TOP 16	2			2	3			3
	TOP 24	1			1				0
	TOP 32				0	1			1
	ACIMA TOP 32				0	1			1
	FINALISTAS	2			2				0
Canoagem Slalom	TOP 3		1		1		1		1
	TOP 08	1	1		2				0
	TOP 16	1	2		3		1		1
	TOP 24	1			1				0
	TOP 32	1			1	1			1
	ACIMA TOP 32	2			2	5	3		8
	FINALISTAS				0	6	5		11
Canoagem Velocidade	TOP 3	1			1	1			1
	TOP 08	1	2		3	1	2		3
	TOP 16	3			3	1			1
	TOP 24	1			1	1			1
	TOP 32				0				0
	ACIMA TOP 32				0				0
	FINALISTAS				0	2	2		4

Tabela de acompanhamento de metas esportivas

AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS NO PROCESSO DE GESTÃO DE RECURSOS

- Publicação do "Guia Prático do SIGEF" para cadastro de projetos no sistema pela confederação, buscando facilitar o planejamento e a otimização dos recursos da Lei Agnelo Piva. O principal objetivo do Guia Prático do SIGEF é ser um documento de fácil consulta pelas confederações,

para que consigam realizar um planejamento orçamentário em conformidade com regulações estabelecidas para repasse de recursos da Lei Agnelo/Piva.

- Publicação de *checklist* para apresentação de evidências e formulários para cumprimento de parecer técnico pelas confederações. O *checklist* é um documento que aponta quais documentos, formulários e evidências devem ser repassados ao Comitê Olímpico do Brasil para que a equipe possa analisar o cumprimento do objeto dos projetos.
- Para confederações que, por algum motivo, encontravam-se impedidas de receber recursos da Lei Agnelo/Piva em 2017 (Taekwondo, Tênis de Mesa e Basquete), a unidade de Planejamento atuou diretamente na execução de projetos estratégicos, permitindo que eventos esportivos fossem realizados e atletas que participassem de competições, não sendo prejudicados em suas atividades.
- Elaboração de novos critérios para distribuição da LAP para os anos subsequentes a 2017, que demonstrem de modo meritocrático e transparente quais são os pontos de referência esportivos e administrativos que justifiquem a diferenciação de repasse de recursos às confederações.

Gestão de recursos da Solidariedade Olímpica (SOI)

A Solidariedade Olímpica Internacional (SOI) é uma comissão do Comitê Olímpico Internacional (COI), com objetivo de administrar o suporte financeiro destinado aos Comitês Olímpicos Nacionais (CONS) através de programas de apoio, visando ao desenvolvimento do esporte nestes países. O recurso disponibilizado representa um percentual da verba arrecadada sobre os direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos.

Coube a área de Planejamento e Relacionamento com as Confederações a gestão do repasse desses recursos, fazendo a interlocução entre as áreas beneficiadas do COB e a SOI.

Em 2017, os seguintes projetos foram beneficiados com recursos da SOI:

- ATLETAS
 - » Programa de bolsa atleta para os Jogos Olímpicos de Inverno: total de 10 atletas (Linha SOI: Olympic Scholarships for Athletes "PyeongChang 2018");
 - » Programa de bolsa atleta para os Jogos Olímpicos de Verão: total de 12 atletas; (Linha SOI: Olympic Scholarships for Athletes "Tokyo 2020");
 - » Programa de bolsa para os dois atletas de Judô refugiados do Congo (Linha SOI: Olympic Scholarships for Refugee Athlete Support)
 - » Apoio na preparação técnica de nove atletas do Karatê e contratação de dois técnicos estrangeiros para a Vela (Linha SOI: Continental Athlete Support Grant);
 - » Apoio para o time de Rugby feminino: (Linha SOI: Team Support Grant).
 - » Participação no evento qualificatório para o YOG 2018 – Atletas do Pentatlo Moderno Maria Iêda Guimarães e Matheus Romanelli .
- TREINADORES
 - » Curso técnico para treinadores da Confederação Brasileira de Tênis (Linha SOI: Technical Courses for Coaches);
 - » Bolsa de estudos para treinadores participarem de cursos oferecidos pela SOI, entre eles o curso do Comitê Olímpico Americano e o curso do Centro de Alto Rendimento de Barcelona (Linha SOI: Olympic Scholarships for Coaches);
 - » Monitoramento, estrutura de treinamento e gerenciamento dos treinadores de Vela da Delegação Brasileira (Linha SOI: Development of National Sports System).

- GESTÃO DO COMITÊ OLÍMPICO NACIONAL
 - » Manutenção de serviços de consultoria interna do COB (Linha SOI: NOC Administration Development);
 - » Cursos ministrados pelo Instituto Olímpico Brasileiro – CAE, FAE e CAGE (Linha SOI: National Courses for Sports Administrators);
 - » Participação do colaborador André Mattos no International Executive Courses in Sport Management (MEMOS Espanhol 2017).
- PROMOÇÃO DOS VALORES OLÍMPICOS
 - » Projeto de Sustentabilidade nos Jogos Escolares (Linha SOI: Sustainability in Sport);
 - » Programa Transforma (Linha SOI: Olympic Education, Culture and Legacy);
 - » Dia Olímpico (Linha SOI: Sport for Social Development)
 - » Participação da Adriana Behar no Fórum em Miami da SOI (Linha SOI: Forums & Workshops).

7.4 UNIDADE DE JOGOS E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

Após o término do ciclo olímpico Rio 2016, no qual todas as atenções estavam voltadas para os Jogos Olímpicos no Brasil, o COB redirecionou suas prioridades para 2020, para os Jogos de Tóquio. Com o desafio de manter o patamar de resultados conquistados em 2016, o COB avançou em seu planejamento com as cidades que serão sede da aclimação do Time Brasil, e trabalhou com as confederações para as atividades de teste das instalações para os anos de 2018, 2019 e 2020.

Ao mesmo tempo, em 2017 o COB organizou a missão dos Jogos Sul-americanos da Juventude de 2017, nos quais 150 atletas integraram pela primeira vez o Time Brasil. Tratou-se de um grupo estratégico de jovens, com potenciais campeões olímpicos de 2024 e 2028.

Também foi realizado o planejamento da missão do Time Brasil para os Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang 2018, para os quais o Brasil conquistou o direito de participar com 9 atletas, em 5 modalidades.

Ademais, o COB avançou em seu planejamento com relação aos Jogos Sul-americanos Cochabamba 2018, dos quais o Time Brasil participará com jovens atletas buscando um bom resultado, e lutando pela conquista da vaga olímpica em algumas modalidades, como o handebol e o hóquei, classificatórios para os Jogos Lima 2019, que, por sua vez, classificam os campeões para Tóquio 2020.

Em 2017, também a área de Jogos e Operações Internacionais estreitou os contatos e estabeleceu as demandas do Time Brasil para o ciclo olímpico 2024 para que o COB com o apoio da área de marketing, fechasse o patrocínio de uniformes esportivos com a marca Peak Sports.

No âmbito de parcerias, o COB participou das duas sessões presenciais do Club of 6, e alinhou a atuação estratégica do grupo para o futuro. Além disso o relacionamento com centros de treinamentos estrangeiros foi mantido, possibilitando o envio de atletas de diversas modalidades, e também com o JSC (Japan Sports Council), parceiro estratégico para os Jogos de 2020.

- Missão Santiago 2017: O COB enviou um grupo de 150 jovens, que fizeram sua estreia em eventos internacionais multiesportivos. Além da esfera da competição, foi montada uma programação educativa para os jovens atletas e os treinadores, em assuntos como nutrição, fisioterapia, área médica, valores olímpicos, psicologia esportiva, entre outros. Foi feito também um levantamento comportamental de todos os atletas, permitindo um mapeamento do perfil dos jovens, viabilizando uma comparação com grandes campeões, e a criação de um banco de dados estratégico. O Brasil, como de costume, foi o maior medalhista do evento, que contou com a participação de 14 países do continente.

- Jogos Olímpicos Tóquio 2020: avanço das ações, com o estabelecimento do cronograma de teste das instalações de aclimatação para 2018 e 2019, e a determinação de mais detalhes o escopo de execução do projeto.
- Fornecimento de uniformes Peak Sports: a área estreitou os contatos e estabeleceu as demandas do Time Brasil até 2024, para os Jogos Olímpicos de Paris, ano de vigência da parceria.
- Para os Jogos de Inverno Pyeongchang 2018, o Time Brasil classificou 9 atletas, em cinco modalidades.

7.5 UNIDADE DE ESTRATÉGIA ESPORTIVA E INTEGRAÇÃO

A missão da Unidade de Estratégia Esportiva e Integração é promover a integração entre as Gerências da Diretoria Executiva de Esportes, atuando como agente facilitador em atividades de gerenciamento de projetos esportivos, gestão administrativa e financeira, utilizando ferramentas de gestão estratégica.

Entre as atribuições da área estão:

- Apoiar as demais Gerências Gerais da Diretoria Executiva de Esporte em atividades de ordem administrativa, financeira e de gerenciamento de projetos;
- Fazer a interface com as demais áreas do COB, visando à execução das atividades que compõem o escopo da área.

Em 2017, a Unidade de Estratégia esportiva e Integração realizou as seguintes ações:

- Gestão do Colegiado Esportivo: órgão auxiliar responsável por avaliar e deliberar acerca de projetos e ações de natureza administrativa e/ou esportiva, propostas pelas confederações brasileiras filiadas ao COB, e pela Diretoria de Esportes de cada entidade, de acordo com o Planejamento Estratégico idealizado para cada ciclo olímpico, mediante análise de critérios técnico-esportivos e desde que haja compatibilidade com seu fluxo de caixa.
- Gestão da Comissão de Atletas do COB: gestão e acompanhamento de todas as atividades relativas à Comissão de Atletas do COB, incluindo acompanhamento do projeto, interface com os membros da comissão, preparação de reuniões e logística de viagens.
- Gestão de Projetos de Esportes:
 - » Jogos Escolares da Juventude;
 - » Missão Jogos Sul-americanos da Juventude Santiago 2017;
 - » Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang 2018;
 - » Programas de Preparação Olímpica da gerência de Programas e Projetos de Alta Performance (Vela, Atletismo, Judô, Natação, Maratona Aquática, Boxe, Ginástica Artística, Canoagem Velocidade, Tiro com Arco, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia e Wrestling);
 - » Identificação e Confirmação – Atletismo 2024 (fase Confirmação);
 - » Metodologia para Identificação, Confirmação e Desenvolvimento de Jovens Talentos Esportivos;
 - » Curso de Introdução Esportiva.

8. DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

8.1 UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E TECNOLOGIA

8.1.1 Escritório de Projetos

O Escritório de Projetos (EP) do COB é responsável por definir e manter a gestão estratégica da organização, assim como os padrões para o gerenciamento de projetos dentro do Comitê. Atua como fonte de orientação, documentação e métricas relacionadas às boas práticas que intervêm na gestão da empresa, visando à melhoria do desempenho em seus processos e projetos estratégicos. Está sob sua responsabilidade:

- Estabelecer e manter o Planejamento Estratégico dentro da organização;
- Implantar e aperfeiçoar os modelos e ferramentas de gestão utilizadas na organização;
- Gerenciar o portfólio de projetos e ações estratégicas da organização;
- Gerenciar programas estratégicos.

Em 2017, o Escritório de Projetos liderou o desenvolvimento do novo Plano Estratégico do COB, levando em consideração o direcionamento da alta governança da entidade assim como as expectativas das áreas funcionais para o ciclo olímpico 2017-2020. Este plano é composto por objetivos, indicadores e metas que são acompanhados mensalmente através de *dashboards* para identificar tendências de desvios e, se necessário, definir ações corretivas e preventivas.

Outro projeto iniciado esse ano foi o Programa GET (Gestão, Ética e Transparência) que tem como objetivo prover consultoria e aprimorar os processos administrativos das confederações esportivas, utilizando um modelo de referência de maturidade organizacional. Em 2017, as confederações iniciaram sua autoavaliação nas áreas de conhecimento Governança, Processos Suporte, Estratégia, Transparência e *Compliance* e o resultado será utilizado como base para se estabelecer um plano de desenvolvimento, visando aumentar o nível de maturidade em gestão das entidades.

Nesse ano, também foram realizadas as primeiras atividades relacionadas à criação da área de GRC (Governança, Riscos e *Compliance*) do COB, tendo como base a revisão do Estatuto do COB. Dessa forma, foi aprovado pela nova gestão do COB a implantação do “Programa de Integridade” (que iniciará em 2018) e foi realizada uma autoavaliação do COB quanto às práticas de governança adotadas pela organização, tendo como parâmetro os Princípios de Governança do COI, visando definir planos de ação para aprimorar o nível de gestão e governança da organização. Adicionalmente, foram elaborados e revisados normativos e políticas organizacionais.

Buscando auxiliar as confederações na elaboração do seu Plano de Trabalho anual junto ao COB, o EP desenvolveu o Sistema de Priorização de Portfólio de Projetos, para que essas entidades pudessem avaliar todos os projetos solicitados por suas áreas funcionais. Através do sistema, foram utilizados critérios objetivos para definir quais projetos estavam mais alinhados com a estratégia organizacional de cada confederação e, dessa forma, aprovar quais seriam executados em 2018.

Ao longo do ano, o EP também trabalhou em parceria com a área de Tecnologia na criação de novos *dashboards* de controle (como o de Prestação de Contas e o Ranking das Confederações), assim como na reestruturação de *dashboards* já existentes, visando torná-los mais efetivos para o monitoramento e controle das áreas fins (Plano Esportivo das Confederações e Plano Estratégico COB).

8.1.2 Tecnologia

O Departamento de Tecnologia tem por objetivo manter e evoluir toda a infraestrutura tecnológica do COB, mantendo disponíveis os equipamentos, sistemas e serviços de TI, provendo inovações e soluções tecnológicas que visam melhorar os processos organizacionais do COB, e suportar as tomadas de decisão desta instituição e das confederações.

A área de sistemas iniciou o ano de 2017 com o objetivo de finalizar o desenvolvimento dos módulos de ajuste para os sistemas de planejamento orçamentário que estavam recém implantados e, também, planejando a implantação de uma nova versão do SIGEF, com suporte a projetos de grande porte e ao novo fluxo de prestação de contas, incluindo: novas fases para realizar a pré-análise de prestação de contas, emissão eletrônica de parecer técnico e formulários (5, 6, 7 e 8), além de um novo módulo de eventos.

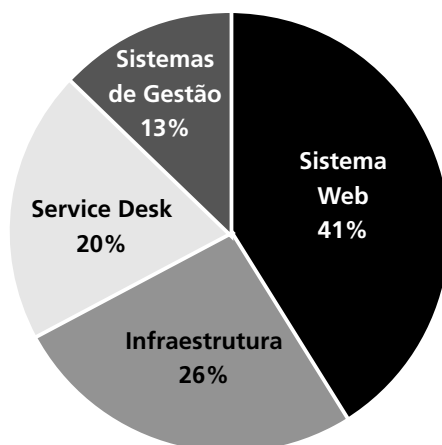
No primeiro semestre, estes objetivos iniciais foram alcançados. Realizamos um treinamento da nova versão do SIGEF para os usuários das confederações e, então, iniciamos o desenvolvimento de mais um módulo para o SIGEF, chamado simulador de Portfólio, que veio a ser utilizado pelo COB e pelas confederações na priorização dos seus respectivos portfólios de projetos.

Já no segundo semestre iniciamos o desenvolvimento da Plataforma de Gestão Ética e Transparência (Plataforma GET), também utilizada pelas confederações em uma ação da Unidade de Estratégia.

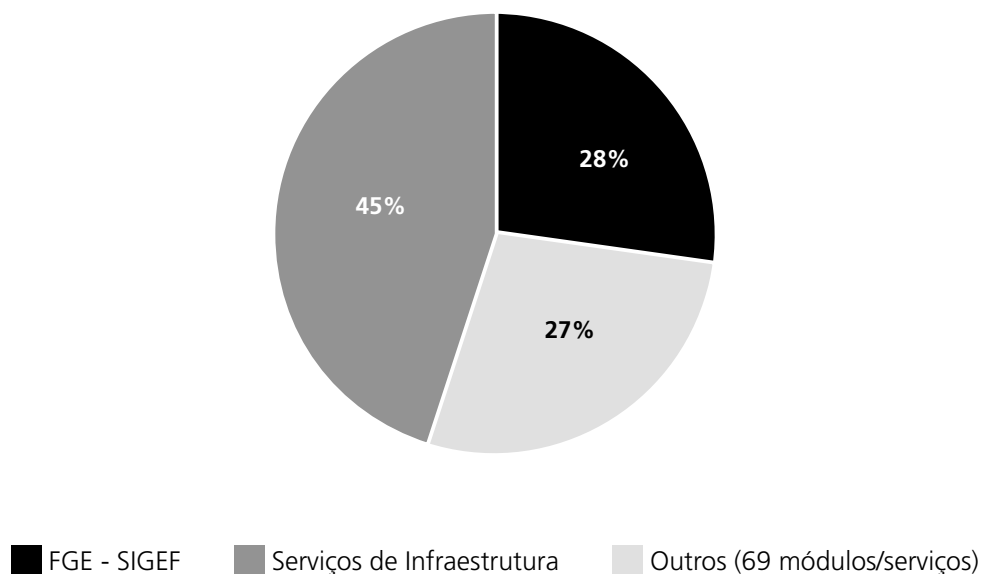
Concluimos o ano com o planejamento de uma ação para 2018, de reestruturação da tecnologia dos sistemas, com o foco de aprimorar a segurança, promover uma redução do número de chamados e melhorar a arquitetura dos mesmos.

Na área de *Service Desk*, atendemos um total de 5.160 chamados. A seguir, alguns quadros ilustrativos:

Quantidade de OS por área de atendimento



Quantidade OS por Módulos/Serviços



Na área de segurança da informação foram implantados novos protocolos de segurança na rede corporativa, e também foram modificadas as regras nas senhas de fortes para todos os colaboradores do COB, com programação de troca de senhas conforme as políticas de TI.

Houve uma continuidade no serviço de monitoramento de disponibilidade e segurança da rede corporativa e atualização da nossa ferramenta de proteção de rede.

Na área de infraestrutura foi realizado um planejamento para a troca dos *desktops* dos colaboradores, visando à melhora na execução das tarefas diárias.

Foi implementado o Office365, que atualizou as ferramentas de trabalho (Microsoft Office – Word, Excel, PowerPoint etc.) e que resolveu a limitação de espaço antes existente com o serviço de e-mail.

8.2 UNIDADE DE CONTROLADORIA

8.2.1 Contabilidade

O objetivo da área contábil é garantir o correto registro dos atos e fatos ocorridos na entidade, bem como garantir a correta aplicação das normas contábeis em vigor. A área é responsável pela coordenação e análise de toda a documentação, visando à transparência documental, garantindo, assim, informações confiáveis para tomada de decisão pelos gestores. Sendo responsável também pelo controle das atividades do Conselho Fiscal e controle dos bens do Ativo Imobilizado e encarregada pela revisão das informações incluídas na Extranet TCU – ETCU (rede externa criada para atendimento à Instrução Normativa – TCU nº 48/2004, através da qual as informações relativas à aplicação dos recursos oriundos da Lei Agnelo/Piva são disponibilizadas aos auditores do Tribunal de Contas da União para o acompanhamento e controle da utilização desses recursos).

As principais ações realizadas em 2017 foram:

- Otimização de relatórios contábeis no sistema TOTVS, visando atender às demandas do departamento;
- Manutenção do prazo de fechamento contábil para até o 10º dia útil do mês subsequente;
- Análise crítica do balancete, verificando se todos os lançamentos estão corretos e se todos os fatos estão contabilizados;
- Análise de cadastros de fornecedores e da retenção de seus devidos impostos, bem como a natureza classificada para o seu tipo de serviço ou material;
- Início do processo de implementação do Plano de Contas comentado, visando melhorias na classificação contábil dos diversos departamentos (PCO, Compras etc.);
- Análise crítica das naturezas orçamentárias, auxiliando o planejamento de controle orçamentário (PCO), visando clareza nas classificações das despesas orçadas;
- Entrada no sistema TOTVS pelo Departamento de Entrada de Documentos de Contas a Pagar – EDCP de todos os documentos que são entregues à Tesouraria (Ex: Notas Fiscais, Contratos, Diárias Nacionais e Internacionais, Prestações de contas, EBTA (*Enhanced Business Travel Account*), Adiantamentos de Fornecedores e Despesas de Viagens, Invoices etc.). Em 2017 o EDCP deu entrada, aproximadamente, em 12 mil documentos;
- Implementação do sistema de Validação de Dados das informações que são inseridas no ETCU;
- Atendimento e suporte às reuniões do Conselho Fiscal;
- Apresentação trimestral do Balanço do COB para o Conselho Fiscal e Diretoria;
- Atendimento à Auditoria Interna e Externa Independente;
- Análise e otimização de relatórios do Ativo Imobilizado;
- Recebimento e controle dos itens de Ativo Imobilizado do legado do Rio 2016.

8.2.2 Tributária

A área Tributária tem o objetivo de dar suporte aos diversos departamentos do COB relacionados a temas tributários. Possui foco na mitigação de riscos e exposições fiscais, além da busca contínua das principais práticas tributárias em vigor.

A seguir, as principais atividades desempenhadas pela área em 2017:

- Interação com os departamentos do COB, com o objetivo de analisar, sob o aspecto tributário, os novos projetos e operações, identificando e sanando possíveis riscos;
- Preparação e entrega de obrigações acessórias: ECF (Escrituração Contábil Fiscal), ECD (Escrita Digital Contábil), SISCOSEV (Sistema da Receita Federal do Brasil (RFB), onde são declaradas informações referentes às importações/exportações de bens e serviços), DIRF (Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte), DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) e SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), contribuições e outras;
- Controle dos tributos a pagar, com a respectiva emissão de DARF's (Documento de Arrecadação de Receitas Federais);
- Interface com o departamento jurídico do COB e advogados externos para controle dos saldos contábeis de contingências e depósitos judiciais referentes aos processos em que o COB se encontra no polo passivo;

- Análise dos saldos contábeis de tributos a pagar, provisão para contingências e depósitos judiciais;
- Acompanhamento da conta-corrente do COB junto à RFB;
- Emissão de notas fiscais de remessa/transporte de mercadorias que saem do COB para as missões;
- Controle e emissão de certidões em geral;
- Durante 2017, a área prosseguiu ainda com o projeto de automatização de cálculo de tributos referentes à importação de serviços e remessas ao exterior, concluindo a descrição dos requisitos, ficando pendente apenas o desenvolvimento da ferramenta.

8.2.3 Gestão de Viagens

A área de Gestão de Viagens é responsável por executar todas as viagens do Comitê Olímpico do Brasil, e também pelo relacionamento com os fornecedores, tais como: agência de viagens, companhias aéreas e hotéis. Presta ainda assessoria na organização dos eventos e missões das quais o COB participa.

No ano de 2017 a área se dedicou ao atendimento a diversos eventos e viagens de funcionários e atletas, nacionais e internacionais, como os Jogos Sul Americanos da Juventude e os Jogos Escolares. Deu também continuidade à implementação de melhorias relacionadas ao sistema Reserve® (sistema de emissões *self-booking* de passagens) e no sistema SGV – Sistema de Gestão de Viagens (Sistema de emissões de passagens para missões – grupos). Além disso, foram renegociados acordos com os principais fornecedores para atendimento do novo ciclo olímpico que se iniciou.

8.3 UNIDADE FINANCEIRA

8.3.1 Planejamento e Controle Financeiro

A área é responsável por aglutinar, analisar, organizar e controlar o orçamento das confederações, do COB e de seus eventos esportivos, pela geração de relatórios para suporte à tomada de decisão gerencial e pela elaboração de apresentações com os demonstrativos de arrecadação e aplicação de recursos financeiros.

Em 2017, a área realizou as seguintes ações:

- Gestão do projeto “Sistema de Planejamento Orçamentário de Recursos Humanos (SPO-RH)”: em 2017^a, a 3^a etapa do projeto teve início, com a disponibilização de alguns relatórios gerenciais, em produção dentro do módulo SPO-AD. A conclusão está prevista para 2018, como a conclusão do último relatório;
- Gestão do projeto “Otimização da Gestão Financeira de Projetos”: em 2017 a 3^a etapa do projeto foi finalizada, com a disponibilização da rotina de transferência anual de projetos, e foi dado início à 4^a etapa do projeto, com a disponibilização em produção dentro do módulo SGAP de alguns relatórios gerenciais. A conclusão está prevista para 2018, como a conclusão de dois relatórios;
- Desenvolvimento de um relatório trimestral para acompanhamento do Conselho Fiscal dos valores aplicados da LAP;
- Desenvolvimento de um relatório mensal de acompanhamento dos recursos da LAP para o Comitê Estratégico;
- Desenvolvimento de um relatório de análise orçamentária do saldo das áreas/projetos do COB, visando ao alcance dos objetivos estratégicos ligados à gestão e à redução de custos.

Entrega do relatório de execução relativo aos programas e projetos custeados com recursos da Lei Agnelo-Piva do ano de 2016, no formato previsto no artigo 56, §8º, da Lei 9.615/98 combinado com artigo 25 do Decreto 7.984/2013, para deliberação pelo Conselho Nacional do Esporte.

8.3.2 Tesouraria

A Tesouraria é responsável pelo controle do fluxo de caixa do COB. Realiza a gestão diária das movimentações de recursos financeiros. Controla o *contas a receber e a pagar*, os recursos disponíveis em bancos, avalia e projeta o melhor uso dos recursos disponíveis. A área também assegura o domínio sobre toda a movimentação financeira da instituição, com transparência e eficácia, e fornece os dados necessários para a tomada de decisões da entidade.

As principais atividades realizadas em 2017 foram:

- Revisão do Manual de Procedimentos do departamento, com conclusão prevista para 2018;
- Finalização dos relatórios gerenciais importantes para as ações estratégicas da instituição;
- Introdução de novos prazos e procedimentos, a fim de garantir e aumentar o controle nas movimentações financeiras;
- Firmamento de novos contatos com instituições financeiras e reforço dos contatos já existentes, com o objetivo de conseguir melhores negociações com tarifas, taxas e investimentos;
- Negociação, junto às instituições financeiras, para pagamentos de despesas, procurando ferramentas que auxiliem na agilidade, em conformidade aos procedimentos já estabelecidos.

8.3.3 Controle Financeiro de Convênios e Contratos

O trabalho da área tem como principais objetivos:

- O suporte aos gestores de projetos do COB durante as fases de planejamento, elaboração, execução, controle e encerramento de Projetos e Convênios, com ênfase ao controle financeiro e prestação de contas;
- Apoio e atendimento às confederações vinculadas - Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE) e Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) - visando à boa utilização dos recursos e ao aprimoramento de conhecimentos referentes à Lei Agnelo/Piva, bem como à análise de prestação de contas;
- Prestação de contas dos recursos repassados ao COB através dos programas da Solidariedade Olímpica (SOI) do Comitê Olímpico Internacional (COI) e da Solidariedade Pan-americana da Organização Desportiva Pan-americana (ODEPA), além do apoio aos gestores no controle orçamentário dos projetos, validações ao longo das fases de planejamento e execução das atividades.

Em 2017, a área realizou as seguintes ações:

- Apoio/atendimento e análise de prestações de contas dos repasses da Lei Agnelo/Piva para as confederações vinculadas, via sistema SIGEF e TOTVS;
- Otimização do fluxo de prestação de contas dos repasses da Lei Agnelo/Piva, com a definição de prazos em dias úteis, prazos diferenciados por valor de projeto e implementação do status de inadimplência "vermelho" na fase de pré-análise de prestação de contas e parecer técnico;

- Dentre os 25 programas aprovados pela SOI e ODEPA para o quadriênio 2017-2020, 16 programas disponibilizaram recursos para o COB no ano de 2017, através de 28 atividades executadas pelas áreas gestoras. Com relação a estas atividades:
 - » 20 atividades tiveram prestações de contas enviadas, sendo 17 aprovadas e 03 ainda sob análise da SOI;
 - » 08 atividades com execução até 2018;
 - » 11 áreas funcionais contempladas com recursos;
 - » 07 confederações contempladas com recursos.
 - » Programas para atletas: 80 atletas beneficiados, 19 modalidades apoiadas e 61% dos recursos investidos em bolsas diretamente para atletas;
 - » Programas para treinadores: 54 treinadores beneficiados;
 - » Programas para gestão do CON: 307 gestores esportivos capacitados, sendo 28 colaboradores internos e 38% mulheres;
 - » Programas para Promoção de Valores Olímpicos: 13.204 pessoas impactadas através de atividades culturais e de promoção aos valores olímpicos;
- Continuação do desenvolvimento do Sistema SOI, sistema de controle financeiro dos recursos provenientes da Solidariedade Olímpica/ ODEPA, visando ao aperfeiçoamento do controle e transparência dos recursos solicitados;
- Controle financeiro dos recursos recebidos da ODESUR com apresentação de relatório mensal de prestação de contas;
- Controle financeiro e análise de prestação de contas dos recursos repassados pelo Comitê Olímpico Internacional para o projeto "Campeões Comunitários" da Associação Luta Pela Paz;
- Análise e controle das prestações de contas de adiantamentos de viagens e diárias/despesa de viagem;
- Apresentação de projeto para o desenvolvimento do sistema de controle e prestação de contas dos adiantamentos de viagens;
- Apresentação de projeto para o desenvolvimento do sistema de prestação de contas de passagem e hospedagem sem diária/despesa de viagem associados, e controle de reembolsos de passagem aérea;
- Realização de treinamentos de prestação de contas dos recursos da Lei Agnelo/Piva para as confederações filiadas e vinculadas.

8.3.4 Suporte à Lei Agnelo/Piva

A área de Suporte à Lei Agnelo/Piva tem a missão de pré-análise e análise de prestação de contas dos recursos repassados às confederações filiadas e vinculadas. Também realiza o apoio e o atendimento às confederações, visando à boa utilização dos recursos da LAP e o aprimoramento dos conhecimentos.

Em 2017, a área realizou o relatório de prestação de contas dos projetos do ano das confederações filiadas e vinculadas:

STATUS PROJETOS 2017 - CONFEDERAÇÕES FILIADAS E VINCULADAS

Fases do Projeto/Prestação de Contas	Quantidade de Projetos Responsável pela Análise/ Liberação COB	Quantidade de Projetos Responsável pela Análise/ Liberação Confederação
Em Execução		119
Entrega Documentação		352
Análise Pré-Conferência Sistêmica	202	
Aguardando Ajuste Doc. Sistêmica		13
Análise Ajuste Doc. Sistêmica	37	
Aguardando Reajuste Doc. Sistêmica		
Análise Reajuste Doc. Sistêmica	2	
Análise Parecer Técnico	112	
Aguardando Diligência		15
Análise Diligência	25	
Aguardando Rediligência		
Análise Rediligência		
Análise Prestação de Contas	410	
Aguardando Saneamento Prest. Contas		39
Análise Saneamento Prest. Contas	2	
Aguardando Ressaneamento Prest. Contas		9
Análise Ressaneamento Prest. Contas	6	
Aguardando Baixa	1	
Análise Parecer Financeiro	18	
Projetos Finalizados	819	
Total Projetos aprovados em 2017	2181	
% Projetos Finalizados em relação aos Projetos Aprovados em 2017	38%	

* Fonte - Dashboard Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira (SIGEF). Status dos projetos em 16/02/2018.

8.4 UNIDADE DE SUPRIMENTOS E MATERIAIS

Em 2017, a unidade participou da confecção da nova versão do Manual de Compras e Contratações do COB, com atualizações provenientes de necessidades levantadas por áreas internas do COB, Controle, Auditoria e Jurídica, e por recomendação dos órgãos de controle externo da União.

Demos continuidade aos processos de redução de armazenamento, bem como de desfazimento de materiais e equipamentos que não apresentam mais qualquer serventia operacional aos propósitos deste Comitê.

Iniciamos os processos de centralização sistêmica das informações e controle de estoques e de reestruturação do nosso cadastro de produtos e serviços.

8.4.1 Compras

- Foi realizado um total de 1.163 (um mil, cento e sessenta e três) processos de compras, totalizando um investimento de R\$ 33,53 milhões de reais, volume cerca de 20% inferior ao do ano de 2016;
- Continua utilização de pregão eletrônico e presencial, notadamente para bens e serviços comuns, com um total de 29 processos ao longo de 2017, correspondente a cerca de 30% do volume total financeiro do ano;
- Para os Jogos Escolares da Juventude 2017 foram realizados 8 pregões eletrônicos e 1 pregão presencial para suprir todos os serviços necessários aos eventos sob responsabilidade do COB;
- Foram realizadas 104 compras e contratações internacionais, sendo duas delas com nacionalização de materiais e equipamentos, totalizando cerca de R\$ 2,4 milhões de reais;
- Dentre os processos de pregão de maior relevância, destaca-se a contratação de serviços de alimentação por cartão para os colaboradores do COB, auditoria financeira para o quadriênio 2017/2020 e aquisição internacional de equipamentos de ginástica artística;
- Contínuo apoio às confederações que se propuseram realizar o pregão eletrônico, bem como na importação de equipamentos esportivos;
- Na revisão do Manual de Compras, foram incluídos diversos ajustes voltados à melhoria da transparência dos processos de compras e exigências habilitatórias dos fornecedores em contratações por dispensa.

8.4.2 Diligência de Contratos e Controle de Estoque

- Foram realizados 11 (onze) Processos de Desfazimento para atender ao COB e às entidades olímpicas filiadas, de bens como: moveis, utensílios e equipamentos esportivos e eletrônicos;
- Realização de estudo de viabilidade para desocupação do depósito do COB, visando redução de custos operacionais;
- Início dos estudos do projeto de Gestão de Material, visando ao controle centralizado do material em estoque;
- Administração e controle dos bens imóveis de propriedade do COB;
- A partir de novembro de 2017, a área passou a realizar o controle da utilização e manutenção dos automóveis de propriedade do COB, tendo realizado as seguintes atividades:
 - » Transferência de propriedade de parte dos automóveis, recebidos do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, para confederações filiadas;
 - » Alienação de parte dos automóveis, recebidos do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, via cota de patrocínio e que não serviam aos propósitos operacionais do COB;
 - » Elaboração dos procedimentos de utilização e manutenção dos automóveis da frota do COB.
- Absorção do controle físico e do controle financeiro dos contratos do COB, passando, desta forma a realizar a gestão integral dos contratos formalizados pela instituição;
- Responsáveis em 2017 pela gestão de 89 (oitenta e nove) contratos, sendo 39 (trinta e nove) de prestação de serviços, 44 (quarenta e quatro) de hotelaria e 06 (seis) de locação;
- Foram diligenciados 193 (cento e noventa e três) contratos, sendo 130 (cento e trinta) de prestação de serviços, 45 (quarenta e cinco) de hotelaria, 14 (quatorze) de locação de imóveis e 04 (quatro) de fornecimento de material;

- Apoio às demais áreas do COB, para locação e gerenciamento de imóveis destinados a atletas e comissões técnicas da Ginástica do Time Brasil e na elaboração de contratos, incluindo a compilação de documentação necessária.

8.5 UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

8.5.1 Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos atua como agente facilitador do processo de gestão de pessoas, disponibilizando às demais áreas do COB os recursos e instrumentos necessários para atrair e reter os melhores profissionais do mercado de trabalho. Isso foi feito considerando o desenvolvimento permanente da mão de obra qualificada, buscando o conceito máximo de manter o profissional certo no lugar certo. E garantindo a aplicação das leis trabalhistas através das determinações dos órgãos públicos, permitindo que a empresa esteja em conformidade com as exigências legais.

Em 2017, a comunicação interna passou a ser atribuição da área de Recursos Humanos, e tem como objetivo informar os colaboradores sobre notícias, dicas, informações internas e externas, através da Intranet, Jornal Mural, *desktop* e RH comunica.

Principais ações da área em 2017:

- Recrutamento e seleção de profissionais capazes de atender às expectativas da empresa;
- Treinamento e capacitação dos colaboradores;
- Folha de pagamento, admissão, demissão e demais rotinas de administração de pessoal, de acordo com as leis trabalhistas;
- Administração de cargos e salários;
- Administração dos benefícios: vale transporte, vale refeição, plano odontológico, seguro saúde, seguro de vida, vacina da gripe e auxílio creche;
- Apoio aos convênios a pagamentos de autônomos, atletas e prestações de contas;
- Acompanhamento dos indicadores do Planejamento Estratégico, em parceria com o Escritório de Projetos;
- Aplicação dos procedimentos e guias práticos de RH: solicitação de diárias, contratação de serviços e pagamentos de pessoa física, registro de frequência e banco de horas e solicitação de férias;
- Ações motivadoras, como o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia da Família Olímpica, Dia dos Pais, Dia da Secretária, Chás de Bebês;
- Apoio e participação nos projetos dos Jogos Escolares da Juventude, efetivando os pagamentos dos árbitros;
- Adequação às Leis Trabalhistas de inclusão de pessoas com deficiência e jovens aprendizes ao quadro de funcionários da empresa;
- Atividades Comunicação Interna:
 - » Atualização semanalmente do jornal mural, mensalmente do *desktop* e sob demanda da intranet e do RH Comunica;
 - » Clube de Descontos: foram revistos os parceiros existentes e incluídos novos interessados em oferecer vantagens comerciais aos colaboradores;
 - » Atualização dos procedimentos, políticas e guias práticos na intranet.

8.5.2 Serviços Administrativos

Em 2017, a área de Serviços Administrativos englobou a área de Documentação.

Na Gestão de Documentação, o foco do Arquivo Central é o gerenciamento e a guarda de documentos produzidos e recebidos pelo COB, com controle efetivo para fácil recuperação de dados. Além da guarda física, também faz parte do trabalho a utilização do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), a fim de preservar e organizar eletronicamente os documentos relevantes. Na área Central de Documentação e Distribuição (CDD), o principal objetivo é protocolar e encaminhar, via sistema, os documentos recebidos pelo COB. Com esse sistema, preserva-se o documento original no Arquivo Central e evita-se a perda de documentos e os prazos de pagamentos.

A seguir, as principais ações realizadas em 2017:

- Gestão de guarda externa de documentos na empresa contratada;
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED);
- Mapeamento dos tipos de documentos produzidos por todas as áreas do COB e seus prazos de guarda;
- Avaliação e descarte dos documentos mapeados;
- Documentação Rio 2016: acompanhamento da organização e classificação do legado documental físico e digital. Estudo da viabilidade de utilização dos sistemas eletrônicos e transferência para o COB;
- ECM (protocolo eletrônico): desenvolvidos novos processos (fluxos) para atender às necessidades operacionais de fluxos de documentos.

8.6 CAPTAÇÃO E MARKETING DE RELACIONAMENTO

O escopo das atividades da área inclui o processo de *branding*, englobando as ações de divulgação da marca Time Brasil, COB e suas submarcas. A área é responsável também pelas negociações com os patrocinadores da empresa e prospects, atuando na busca de novas oportunidades de captação e ativação junto aos parceiros. Responde também pela criação do conceito de identidade visual de todos os produtos e projetos do COB, incluindo a sede e o CTTB.

Em 2017 a área negociou a venda de patrocínios por meio de fornecimento de produtos ou serviços (Value in Kind - VIK) para os projetos do COB, conforme descritos abaixo:

- PEAK - uniformes esportivos;
- Estácio de Sá – Ensino Médio e Superior
- Travel Ace – Seguros de Viagem
- Aliansce – Administradora de Shopping Centers
- BRW – Equipamentos Fitness

Além disso, criou e lançou a campanha publicitária na qual os valores do Time Brasil foram ressaltados. A campanha, para a qual foi realizada uma sessão de fotos de atletas de diversas modalidades, esteve presente na TV, em shoppings e em mídias externas de todo o país, e nos canais digitais do Time Brasil.

Em 2017 o Marketing iniciou parceria também com uma agência de licenciamento, para que o Time Brasil ofereça aos seus fãs a possibilidade de compra de produtos oficiais.

Para as confederações, a área ofereceu a possibilidade de elaboração de um Plano de Branding, junto às agências de marketing contratadas pelo COB, seguindo o processo de elevação de maturidade das entidades.

8.7 COMUNICAÇÃO

O primeiro ano do ciclo olímpico Tóquio 2020 e também se mostrou um ano desafiador para a Comunicação do COB em todos os sentidos, desde manter as conquistas nas redes sociais no ciclo anterior até as peculiaridades que envolveram a transição da liderança da instituição. Dessa maneira, as quatro áreas que compõem a Comunicação trabalharam com afinco para manter a qualidade do trabalho, a excelente aproximação entre atletas do Time Brasil e a torcida, e também a credibilidade do COB perante à mídia e à opinião pública.

Assim, este relatório resume as principais atividades da Comunicação do COB em 2017, alinhadas ao Mapa Estratégico da entidade.

8.7.1 Relações com a Imprensa

O principal desafio da área de Relações com a Imprensa foi manter o noticiário positivo referente às ações esportivas do COB, com foco nos atletas do Time Brasil, especialmente por ser o ano seguinte aos Jogos Rio 2016, no qual houve uma retração do interesse da mídia, do público e dos demais *stakeholders*.

Por outro aspecto, assim como os outros setores da sociedade, o esporte também viveu os efeitos da crise econômica e política do país. Além disso, indefinições em relação à gestão do que a imprensa convencionou chamar de Legado Olímpico – instalações e equipamentos utilizados nos Jogos Rio 2016 – influenciaram negativamente o olhar da imprensa para com o tema.

Esse cenário demandou da área uma série de ações para gerenciamento de críticas ao esporte olímpico nacional. Coube à Comunicação, ainda, auxiliar o novo presidente do COB a lidar com a mídia diante de suas novas atribuições e responsabilidades.

Esses fatores tornaram o ano de 2017, primeiro do ciclo até Tóquio 2020, atípico em relação ao mesmo período de ciclos olímpicos anteriores.

Mesmo assim, a área de Relações com a Imprensa conseguiu manter a agenda positiva de ações do COB na mídia. Dando continuidade ao trabalho realizado durante todo ciclo olímpico anterior, buscou aproximar a entidade dos principais e mais relevantes veículos de imprensa do Brasil, com o objetivo de reforçar a ideia do COB como referência na preparação e no apoio aos atletas olímpicos brasileiros.

A assessoria de imprensa trabalhou ainda na divulgação dos principais eventos organizados, ou com participação do COB, no ano, listados a seguir: Jogos Sul-americanos da Juventude, as duas edições dos Jogos Escolares da Juventude, Prêmio Brasil Olímpico, ações do Instituto Olímpico Brasileiro, entre outros.

Principais ações estratégicas da área em 2017:

- Distribuição de matérias e *press-releases*, além de disponibilização de imagens fotográficas para a publicação em veículos jornalísticos, de acordo com o calendário de ações;
- Envio de notas exclusivas aos principais veículos jornalísticos sobre as ações do COB;
- Envio de sugestões de pautas exclusivas aos principais veículos jornalísticos sobre as ações do COB;
- Coletivas de imprensa;
- Definição das mensagens-chave da entidade para o período;
- Treinamento de porta-vozes;

- Visitas às redações com os principais porta-vozes do COB;
- Estabelecimento de uma agenda de relacionamento permanente com jornalistas e formadores de opinião;
- Encontros periódicos dos principais porta-vozes do COB com jornalistas de interesse;
- Gerenciamento de crises;
- Entrevistas exclusivas do novo presidente aos principais veículos de comunicação do país.

8.7.2 Mídias Digitais

Em 2017 a área de Mídias Digitais teve diversos desafios, dado que, historicamente, no ano seguinte a uma edição de Jogos Olímpicos, há uma queda considerável no interesse pelo esporte olímpico. No caso do Brasil, por se tratar de Jogos em casa, esse fator se agravou ainda mais.

Para minimizar essa queda de seguidores e interações com o público nos canais digitais do COB, foram desenvolvidas diversas ações com o objetivo de manter o interesse pelo cotidiano dos atletas brasileiros e seus resultados nas competições que ocorreram em 2017. Para isso, seguindo a tendência do mercado, a comunicação digital focou sua estratégia no uso de *Lives* do Facebook, que serviram para aproximar mais o público dos atletas, e também no uso de vídeos, que vem se mostrando a opção mais eficiente de divulgação de conteúdos online.

Visando conter a queda de seguidores a manter o engajamento na página, foram desenvolvidas novas editorias e outras foram aprimoradas. Foi criada uma nova websérie chamada *Movimente-se*, a partir de uma pesquisa divulgada pelo IBGE que apontou que 65% dos brasileiros são sedentários. Através de brincadeiras e atividades lúdicas, atletas brasileiros de destaque competiram entre si e deram dicas de jogos que estimulam a prática esportiva. A *webserie* gerou mais de 400.000 visualizações no Facebook e alcançou quase meio milhão de pessoas durante sua exibição.

Para o Prêmio Brasil Olímpico, toda a votação para o Melhor Atleta da Torcida foi feita online, nos canais do Time Brasil, além de *Lives* dos atletas pedindo os votos aos fãs. Para o dia do evento, foi criado o Media Day, onde recebemos os atletas na parte da tarde para uma palestra informativa sobre redes sociais, *Lives* do Facebook para interagir com os nossos fãs e produzimos conteúdo para os canais digitais do COB ao longo da cerimônia e nos dias seguintes. À noite, numa parceria com o Facebook, a atleta Danielle Hypólito assumiu a conta do Time Brasil e mostrou ao vivo os bastidores e curiosidades do Prêmio.

Alguns eventos, como o Troféu Maria Lenk de Natação, por serem realizados num espaço sob a gestão do COB e por contar com atletas brasileiros de ponta competindo, renderam muito conteúdo positivo para os canais digitais e tiveram um saldo bastante positivo, gerando muitas interações, curtidas e compartilhamentos.

Apesar da queda de seguidores prevista, a área ainda encerrou o ano de 2017 com uma base de quase 2,5 milhões de fãs no Facebook, 200 mil seguidores no Instagram e mais de 350.000 seguidores no Twitter. O COB/Time Brasil continua como uma das maiores páginas de Facebook (número de fãs) entre os Comitês Olímpicos Nacionais e, apesar do engajamento do Team GB ser ligeiramente melhor, nosso número de fãs ainda é maior, estando atrás apenas do Team USA, que há anos investe fortemente em mídias digitais.

8.7.3 Imagens

A área de Imagens foi responsável pela produção de conteúdo (fotos e vídeos) para todos os canais de comunicação do COB e do Time Brasil, além da contratação e coordenação dos fotógrafos em todos os eventos nacionais e internacionais que o COB esteve presente. Toda a gestão do acervo iconográfico da empresa (+ de 20.000 fotos e 3.000 vídeos) também foi modernizada para atender de forma mais eficiente todos os *stakeholders*.

A área buscou produzir conteúdo sobre os atletas brasileiros em treinamento, especialmente no Centro de Treinamento do Time Brasil, além de toda a estrutura e serviços que o COB proporcionou para que eles pudessem se desenvolver da melhor forma possível. Todo esse material foi divulgado através dos canais de comunicação do COB e Time Brasil ao longo do ano.

Apesar de 2017 ser um ano pós Jogos Olímpicos, sem grandes eventos internacionais, a produção de vídeos continuou forte, totalizando 223 vídeos (quase 19/mês) sobre as ações do COB e Time Brasil, e também sobre os atletas brasileiros. Esse número representou uma queda de 19% em relação ao ano anterior, estando dentro do previsto, já que não tivemos uma edição de Jogos Olímpicos em casa para aumentar ainda mais a produção. Com esse volume de conteúdo de qualidade, a área de Imagens pôde abastecer os canais de comunicação do Time Brasil e atender às demandas das demais áreas funcionais do COB.

Após negociação com a empresa Getty Images, foi migrado para o COB todo o conteúdo de fotos e vídeos produzido pelo Comitê Organizador Rio 2016 ao longo de 5 anos, num total de 38.497 arquivos. Além disso, foi contratado um novo sistema para gestão do acervo iconográfico do COB, chamado Media Manager, substituindo também a Sala de Imprensa que vinha sendo utilizada desde 2012. A Área de Imagens esteve à frente desse processo e é responsável pela organização e disponibilização desse material aos veículos de mídia do Brasil e exterior.

Foram gravadas mais entrevistas com atletas de destaque tais como Giba, Etienne Medeiros, Robson Conceição, Tiago Camilo, Mauricio Lima, Fabiana Murer, Janeth Arcain, entre outros, para a segunda temporada da websérie Heróis Olímpicos, na qual atletas e ex-atletas de destaque no cenário esportivo brasileiro contam um pouco sobre suas carreiras, experiência olímpica, ídolos e vida pessoal. A segunda temporada será lançada em 2018. Em 2016, a série, produzida internamente, gerou mais de 1 milhão de visualizações, obtendo um alcance de 35 milhões de pessoas somente na página do Facebook do Time Brasil.

Nos Jogos Sul-americanos da Juventude realizados em Santiago, Chile, único evento multiesportivo que o COB esteve presente em 2017, foram produzidas mais de 1.200 fotos e 17 vídeos, que totalizaram mais de 55 mil visualizações no Facebook e Instagram do Time Brasil. Foram produzidos quase 2 vídeos novos por dia durante o período da Missão.

Paralelamente às atividades realizadas, a área participou dos seguintes eventos, conforme demonstrado abaixo. A empresa EXEMPLUS foi contratada para fazer a cobertura fotográfica dos eventos em questão e a Área de Imagens foi ativamente responsável por sua contratação e coordenação dos fotógrafos:

- Jogos Escolares da Juventude 12-14 anos – 12 a 21 de Setembro – Curitiba/PR
Coordenação junto à Área de Relações com a Imprensa do trabalho dos 03 fotógrafos contratados; produção de vídeos e depoimentos dos JEJ para divulgação nos canais de comunicação do COB; seleção diária de imagens para o telão do Centro de Convivência; site JEJ e Facebook; gravação de entrevistas com os embaixadores dos JEJ para a segunda temporada da webserie Heróis Olímpicos.
- Prêmio Brasil Olímpico – 29 de março – Rio de Janeiro/RJ
Coordenação dos 02 fotógrafos contratados; disponibilização das fotos na Sala de Imprensa do COB.

- Jogos Sul-americanos da Juventude 2017 – 30 de setembro a 08 de outubro – Santiago/Chile
A área liderou a equipe de Comunicação no evento, sendo responsável por todo o planejamento prévio e toda a coordenação da equipe durante o evento. Coordenação do trabalho do fotógrafo contratado em conjunto com a área de Relações com a Imprensa; produção de vídeos sobre a estrutura do TB e resultados dos atletas brasileiros para divulgação nos canais de comunicação do COB; seleção diária de imagens para a TV da sala de convivência; produção diária de galeria de imagens para o site do COB e Facebook do TB;
- Jogos Escolares da Juventude 15 - 17 anos – 16 a 25 de Novembro – Brasília/DF
Coordenação junto à área de Relações com a Imprensa do trabalho dos 03 fotógrafos contratados; produção de vídeos e depoimentos dos JEJ para divulgação nos canais de comunicação do COB; seleção diária de imagens para o telão do Centro de Convivência; site JEJ e Facebook; gravação de entrevistas com os embaixadores dos JEJ para a segunda temporada da webserie Heróis Olímpicos.

8.7.4 Comunicação Institucional / Gestão de Conteúdo

Responsável pela coordenação, produção, edição/revisão de conteúdo (textos, notícias, entrevistas, vídeos, fotos, galerias, cobertura de eventos, posts, entre outros) para os sites, hot sites e redes sociais (Facebook, Twitter, Google+, YouTube e Instagram) do COB, do Time Brasil e de seus produtos/eventos, a área de Comunicação Institucional/Gestão de Conteúdo também coordenou a comunicação com os diversos públicos que entraram em contato com a instituição por e-mail e pelo canal Fale Conosco (site do COB).

Em 2017 a área também produziu conteúdos novos e exclusivos para os sites do COB, entre eles: Cinco Perguntas (rápida entrevista com atletas do Time Brasil, sempre com tema relevante à ocasião); Por dentro do COB (Entrevistas com colaboradores do COB, ex-atletas olímpicos ou pan-americanos); Hall da Fama dos Jogos Escolares (12 matérias especiais sobre atletas que passaram pelos Jogos Escolares da Juventude antes de brilharem pelo Time Brasil); e, em parceria com a área de Imagens, produziu o Giro Olímpico (vídeos curtos e textos, contendo um resumo da semana sobre as competições com atletas do Time Brasil e ações do COB).

A equipe manteve o trabalho focado na atualização de conteúdo (em português, mas também traduzindo os mais relevantes para o inglês), cujo objetivo principal é manter o site, de acordo com nosso mapa estratégico, como fonte segura e de qualidade sobre o COB e o Time Brasil.

A área responde também pela redação e envio das mensagens “COB Comunica”, um canal direto da instituição com seus colaboradores.

Alguns números da área em 2017:

- Cerca de 1100 notícias produzidas para sites e hot sites;
- Mais de 450 mensagens recebidas pelo Fale Conosco, com 90% das solicitações atendidas;
- Mais de 7000 mensagens recebidas por e-mail, sendo respondidas/distribuídas internamente, de acordo com a necessidade;
- Cerca de 60 mensagens “COB Comunica” disparadas para o público interno.

8.8 EVENTOS E OPERAÇÕES

Em 2017, a área de Eventos e Operações foi responsável pela organização e planejamento operacional de 38 eventos, pela gestão do Programa de Voluntários e pela gestão dos contratos referentes a serviços de buffet e transporte de pessoas e cargas. Houve um aumento de 110% no número de eventos realizados com o auxílio da área.

Seguem os principais eventos realizados no ano de 2017:

Quantidade	Evento	Áreas solicitantes
1	Evento Comemorativo aos 10 anos do Pan 2007	Presidência
1	Assembleia Basquete	Diretoria Executiva
1	Assembleia ODESUR	Presidência
1	Assembleia Extraordinária Rio2016	Presidência
2	Assembleia do COB	Presidência
5	Reunião de Trabalho Confederações e COB	Presidência
2	Encontro Técnico Científico da Área Médica	IOB
2	CAE Plan	IOB
3	CAGE	IOB
11	Curso para Academia Brasileira de Treinadores (ABT)	IOB
3	Programa de Carreira do Atleta (PCA)	IOB
1	Projeto MEMOS (Master Executif en Management des Organisations Sportives)	IOB
1	Prêmio Brasil Olímpico 2016	Eventos
1	Reunião de Feedback Rio2016 com técnicos	Jogos e Operações Internacionais
1	Reunião com as novas Confederações Brasileiras	Esportes
1	Comemoração ao Olympic Day - Shopping Via Parque	Marketing
1	Exposição Campanha - Aliansce	Marketing
1	Dia da Família	RH
10	Reuniões corporativas com convidados externos	Comunicação / Diretoria

- Prêmio Brasil Olímpico 2016

A 18ª edição do Prêmio Brasil Olímpico foi realizada na Cidade das Artes, com a presença de 800 convidados. O objetivo do evento foi homenagear os melhores atletas do ano, o atleta da torcida, os melhores técnicos e os melhores atletas em suas modalidades na temporada, além das personalidades que tenham contribuído ao longo do ano para o crescimento do esporte no Brasil.

O SporTV foi parceiro do Comitê Olímpico do Brasil na divulgação do Prêmio Brasil Olímpico 2016, transmitindo ao vivo a cerimônia de entrega da premiação.

A área de eventos foi a responsável pela idealização, gestão orçamentária e operação do projeto.

- Evento Comemorativo aos 10 anos dos Jogos Pan-americanos Rio 2007

Realizado no dia 13/07, consistiu em trazer atletas medalhistas nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, a comissão de atletas e a diretoria do COB para uma foto comemorativa no aterro do Flamengo.

A área de eventos foi responsável pela logística dos convidados (emissão dos bilhetes aéreos, transporte terrestre, hospedagem e alimentação), bem como a definição do local da foto, dentro das especificações exigidas pela Presidência, contratação de estrutura para o palco da foto, fotógrafo, confecção de camiseta e organização do almoço oferecido aos convidados.

- Assembleia ODESUR

Evento realizado no dia 25/08/2017. A área de eventos apoiou a área de Relações Internacionais na operação do evento, prestando assistência na logística de transporte dos convidados, contratação de todos os prestadores de serviço envolvidos no evento (equipamentos audiovisuais, tradução simultânea, fotógrafo, buffet, voluntários), confecção de material gráfico, montagem do auditório para atender a reunião. Após foi oferecido um almoço no Restaurante Fogo de Chão, que também foi organizado pela área de eventos.

- Olympic Day – Shopping Via Parque

Realizado nos dias 24 e 25 de junho de 2016, no segundo piso do Shopping Via Parque. O objetivo do evento foi a divulgação e fomento do esporte para o público infante-juvenil. A ação foi realizada pelo shopping Via Parque, responsável pelos custos, em parceria com o COB, que contratou as Confederações e levou as clínicas esportivas adequadas ao espaço e à faixa etária do público. A área de eventos assumiu toda a operação do projeto.

Informações sobre as clínicas realizadas:

Dia 24 | Clínica de Esgrima | 14h às 18h

Capacidade: 06 crianças

Duração: 04 minutos por grupo

Indicação de idade: 4 a 12 anos

Público atendido:

80 crianças

Dia 25 | Clínica de Judô | 14h às 18h

Capacidade: 14 crianças cada sessão

Duração: 15 minutos

Indicação de idade: 4 a 12 anos

Público atendido:

61 crianças

- Eventos IOB (CAGE, CAE, ABT, PCA, PROJETO MEMOS E ENCONTRO ESPECÍFICO DA ÁREA MÉDICA)

A área de eventos prestou apoio operacional para realização de todos os eventos, com a emissão de bilhetes aéreos, hospedagem, transporte, contratação de fornecedores e voluntários para atender às reuniões, acompanhamento na montagem, realização e desmontagem do evento.

9. DIRETORIA EXECUTIVA DE CULTURA OLÍMPICA E EDUCAÇÃO

9.1 CONHECIMENTO E VALORES OLÍMPICOS

9.1.1 Publicações

A área atuou na concepção e no desenvolvimento das publicações institucionais do COB, conduzindo a produção editorial, selecionando e/ou validando fornecedores especializados e prezando pela unidade e padronização das publicações produzidas para atender a distintos departamentos. Buscou-se, ao mesmo tempo, o aprimoramento do processo de produção, com o objetivo de melhoria de qualidade dos produtos entregues, com a maior economia possível. Além disso, a área produziu ou prestou serviços de redação e revisão de conteúdos oriundos de outras áreas da instituição.

A seguir, as publicações desenvolvidas ao longo de 2017:

- Operação Time Brasil Jogos Sul-americanos Santiago 2017
- Plano Estratégico 2017-2020
- Material Didático Academia Brasileira de Treinadores – 3ª edição
- Revista Prêmio Brasil Olímpico 2016
- Sistema de Identificação e Desenvolvimento de Talentos Esportivos
- Relatório Anual de Atividades 2016

Conteúdos desenvolvidos para outras áreas:

- » Painel de ambientação do Espaço de Convivência do Time Brasil nos Jogos Sul-americanos da Juventude Santiago 2017.

9.1.2 Memória Olímpica

A área é responsável pela aquisição, controle e guarda de peças do acervo de memória do Comitê Olímpico do Brasil. Responde, ainda, pela organização e gestão de exposições e atividades culturais. O objetivo é preservar e divulgar o Movimento Olímpico.

As atividades realizadas pela área em 2017 estão divididas em duas naturezas:

Atendimento:

- Seleção e empréstimo de 92 peças do acervo para a Exposição nos Jogos Escolares da Juventude em setembro e novembro.
- Empréstimo de Tocha Olímpica para os Jogos Sul-americanos;

Acervo:

- Pesquisa, identificação, catalogação, acondicionamento e guarda de 931 peças do Rio 2016 para o Comitê Olímpico do Brasil e introdução dos dados no Programa de Banco de Dados Donato.

9.1.3 Educacional

A área Educacional tem como principais objetivos a difusão dos valores educativos do Olimpismo e a promoção dos valores olímpicos nas escolas brasileiras e nas ações do COB. Essa atuação ocorre por meio de atividades lúdicas, que buscam integrar esporte e educação, trabalhando temas como: Olimpismo, Jogo Limpo, Amizade, Respeito, Excelência e Saúde. A seguir as principais atividades de 2017:

- Programa Cultural e Educativo dos Jogos Escolares da Juventude (etapas Curitiba – 12 a 14 anos – e Brasília – 15 a 17 anos): Desenvolvimento das atividades, e alinhamento da participação de duas instituições parceiras: ONU Mulheres e ABCD, para as quais a área contribuiu no ajuste dos conteúdos e dinâmicas realizadas no evento.

Além disso, coube à área realizar a programação para as escolas locais, de ambas as cidades, tendo em Curitiba participado, em uma sessão, 150 crianças de 6 a 9 anos, e, em Brasília, 300 crianças da mesma faixa etária, em duas sessões. Essas crianças tiveram acesso às atrações do Centro de Convivência, e as duas instituições parceiras, além da Globo, fizeram parte desse circuito de atividades.

- Programa Educativo Jogos Sul-americanos da Juventude Santiago 2017: a área foi responsável por executar uma programação educativa específica para os atletas do Time Brasil. Os temas escolhidos visavam proporcionar informações importantes para as carreiras de atletas, e também para outros aspectos de suas vidas, como Educação Financeira, Prevenção de Lesões, Preparação Mental, entre outros. A área também mediu e engajou a participação do Time Brasil nos passeios oferecidos pelo Comitê Organizador.

9.1.4 Biblioteca

Atuando como suporte informacional da instituição, a Biblioteca do COB constitui um Centro de Documentação e Informação sobre esportes, tendo como missão a organização e preservação do acervo. Sua principal finalidade é tornar acessíveis documentos arquivados, incentivando a leitura, orientando pesquisas e consultas ao acervo.

A seguir, as principais ações da área em 2017:

- Atendimento a 27 pedidos de doação, totalizando 537 obras doadas, principalmente para escolas da rede pública de ensino;
- *Download* de 101 publicações digitais do acervo Rio 2016;
- Tratamento e incorporação ao acervo do COB de 1.771 publicações, incluindo periódicos, livros, teses, artigos de periódicos e folhetos;
- Aquisição de 37 livros para o acervo bibliográfico;
- Recebimento, por doação, de 1.894 publicações (via protocolo);
- Restauração de 43 obras do acervo;
- Atendimento a 74 pedidos de pesquisa sobre o Movimento Olímpico e esportes em geral, por meio de e-mail e visitas à biblioteca;
- Realização de 317 empréstimos de publicações;
- Cadastro de 17 novos usuários;
- Participação da biblioteca do COB nos Jogos Escolares da Juventude 2017, com exposição e empréstimo de livros, no intuito de disseminar o conhecimento sobre o Movimento Olímpico Brasileiro.

9.2. INSTITUTO OLÍMPICO BRASILEIRO

O Instituto Olímpico Brasileiro (IOB) é o Departamento de Educação do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Lançado em 2009, tem a missão de gerar e difundir conhecimento para a formação de profissionais de alta qualidade, que contribuirão para o crescimento do esporte nacional. Os programas de capacitação e de formação do IOB oferecem cursos em diferentes formatos e níveis para gestores esportivos, treinadores e atletas.

Além disso, seguindo a perspectiva de cada vez mais atuar como um braço estratégico do COB e atender aos novos desafios da evolução do desenvolvimento esportivo, o IOB atua em *Projetos Especiais*, demandados pelos departamentos internos do COB e pelas Confederações.

Em 2017 o IOB formou e capacitou mais de 480 profissionais, oriundos das principais organizações esportivas do país.

A seguir, detalhes dos projetos desenvolvidos pelo IOB em 2017, organizados em quatro programas:

1. Academia Brasileira de Treinadores;
2. Programa de Gestores;
3. Programa de Carreira do Atleta;
4. Projetos Especiais.

9.2.1 Academia Brasileira de Treinadores (ABT)

ABT: Programa de formação e certificação de profissionais de Educação Física, para atuarem na preparação de atletas de alto rendimento. Seu objetivo é complementar, com excelência, a formação de treinadores, e, dessa forma, contribuir de forma relevante para a conquista de resultados positivos no esporte olímpico.

- Curso de Esporte de Alto Rendimento (CEAR) – Aperfeiçoamento (2017)

A 3ª turma do CEAR formou 82 treinadores, na área de concentração de Aperfeiçoamento Esportivo, os quais foram preparados para otimizar a performance humana, na sua capacidade máxima, valendo-se do conhecimento nas mais diversas áreas científicas, tais como: Biomecânica, Fisiologia, Bioquímica, Psicologia, entre outras.

Os treinadores dessa turma são das modalidades de Atletismo, Canoagem, Ciclismo e Remo. Cada aluno participou de 4 módulos presenciais, 4 módulos a distância e 1 módulo de estágio internacional, totalizando 380 horas de curso.

Um dos pontos altos da ABT foram os Estágios Internacionais, um momento único de imersão e convívio com treinadores de nível mundial e grandes medalhistas, que ficam cinco dias, em período integral, capacitando os treinadores nacionais, e passando toda a sua expertise.

Nesta terceira edição do curso foram realizados 07 (sete) Estágios Internacionais, em diferentes Centros de Treinamento espalhados pelo país. 10 (dez) treinadores, entre eles grandes medalhistas olímpicos, vieram para os estágios. Entre eles:

- » Treinador croata de Remo, Nikola Bralic, que tem em seu currículo 4 medalhas olímpicas (2 ouros e 2 pratas), além de ter sido quatro vezes campeão mundial da modalidade;

- » Treinador espanhol de Canoagem Velocidade, Jesus Morlán, que conquistou 3 medalhas olímpicas nos Jogos Rio 2016;
- » Treinador francês de Ciclismo BMX, Pierre Henri Sauze, campeão olímpico nos Jogos Rio 2016;
- » Treinador suíço de Ciclismo MTB, Nicolas Siegenthaler, campeão olímpico nos Jogos Rio 2016 e que, em 2017, teve a temporada perfeita, conquistando o 1º lugar, com seu atleta Nino Schurter, em todas as competições em que disputou.
- Curso Básico de Gestão para Treinadores (CBGT)

A evolução do esporte, a alta competitividade entre as nações e o avanço da ciência do esporte trouxeram para o treinador grandes desafios para o seu dia a dia. O treinador, sendo peça fundamental no processo do desenvolvimento do atleta, precisa dominar conhecimentos técnicos da modalidade esportiva e do treinamento esportivo. Contudo, as atribuições do treinador vão além da área técnica esportiva, cabendo a ele a função da gestão do ambiente de treinamento.

Dentro desse cenário, o IOB criou, em 2017, o Curso Básico de Gestão para Treinadores (CBGT), que conduz uma programação que abrange o Movimento Olímpico, a área de planejamento, gestão de pessoas, recursos financeiros e tecnológicos, além de trabalhar com temas de comunicação, liderança, negociação, entre outros conteúdos indispensáveis à formação do treinador, organizados em quatro módulos, com uma carga horária de 90 horas.

A procura dos treinadores por conhecimentos na área de gestão surpreendeu, tendo o processo seletivo mais concorrido da história do IOB, com mais de 1.000 candidatos interessados no curso e 93 capacitados, no total.

9.2.2 Programa de Gestores Esportivos

O objetivo do Programa de Gestores é promover e expandir habilidades e conhecimentos necessários a um gerenciamento mais efetivo das organizações esportivas do país. Com abrangência nacional, seus cursos são destinados aos profissionais de nível operacional e/ou executivo, das diversas instituições esportivas do país.

- Curso Avançado de Gestão Esportiva – CAGE Governança (2017/2018)

Essa nova edição do curso está focada no tema da Governança Corporativa, com a finalidade de ajudar as organizações esportivas na missão de preservar o bem comum, se contextualizar no tempo e no espaço e otimizar a utilização de recursos.

Esse foi a segunda edição temática do CAGE, focada agora em Governança, e que resultará na criação de projetos práticos para a melhoria do índice do grau de maturidade das organizações esportivas. Para tanto, dois departamentos do COB foram amplamente envolvidos – o Instituto Olímpico Brasileiro e o Escritório de Projetos. Participam 34 gestores de nível executivo, das principais organizações esportivas do país. 4 módulos presenciais e 4 a distância integram a programação, totalizando 360 horas de curso.

A conclusão do curso está programada para março de 2018.

- Curso Fundamentos da Administração Esportiva (FAE)

O FAE, curso de gestão de nível básico, capacitou cerca de 140 gestores, oriundos das principais organizações esportivas do país; e cada aluno participou de 8 módulos de ensino a distância, totalizando 70h de curso.

- Encontro Anual de Planejamento Estratégico (EAPE)

O Encontro Anual de Planejamento Estratégico foi uma continuação da capacitação realizada pelo CAGE Plan, em 2016, o qual orientou o desenvolvimento do Planejamento Estratégico das Organizações Esportivas para o Ciclo de 2020-2024.

Esse encontro ofereceu orientação e o suporte necessário aos gestores das organizações esportivas, responsáveis pela implantação e gestão do planejamento estratégico, a fim de oferecer melhores condições para a execução das ações desenvolvidas.

O encontro capacitou 28 gestores, durante uma semana, na sede do COB, com uma carga horária de 40 horas.

- Curso de Administração Esportiva (CAE – Confederações)

O CAE foi um treinamento de atualização e de aperfeiçoamento exclusivo aos profissionais das Confederações Nacionais Dirigentes dos Esportes Olímpicos, visando lançar novas ferramentas de gestão utilizadas pelo COB, apresentar as novidades do mercado esportivo e dar suporte aos gestores para melhoria das práticas administrativas diárias.

Esta edição contou com a parceria das áreas de Planejamento Esportivo, Escritório de Projetos, Marketing e Unidade Financeira do COB e capacitou 96 gestores esportivos, durante cinco dias, com carga horária de 40 horas.

Houve um novo formato de inscrição, onde os participantes se matricularam por tema de interesse. Eles puderam selecionar, no ato da inscrição, de um até quatro temas abordados no programa do curso, a saber:

- » Tema 1: Treinamento da nova ferramenta de Gestão do COB, a qual será utilizada para o Planejamento de Projetos financiados pela Lei Agnelo Piva para o ano de 2018;
- » Tema 2 e 3: Informações sobre a Gestão Financeira da Lei Agnelo Piva e Orientações para otimização da Gestão do Processo de Compras;
- » Tema 4: Planejamento para Captação de Patrocínio.

O formato descrito acima permitiu disponibilizar um maior número de vagas às Confederações, atendendo o público-alvo de cada tema de treinamento.

9.2.3 Programa de Carreira do Atleta

O Programa de Carreira do Atleta (PCA) visa prover condições e ferramentas para que atletas possam se planejar e se preparar da maneira mais adequada, desde a iniciação da carreira esportiva de alto rendimento até a fase de transição da carreira de atleta profissional para o mercado de trabalho.

O PCA foi lançado em 2012 com o intuito de atuar desde a iniciação da carreira esportiva de alto rendimento até a fase de transição da carreira de atleta profissional para o mercado de trabalho. Desde o seu lançamento, o PCA vem atuando somente com o núcleo de atendimento ao atleta em transição de carreira.

Em 2017, o PCA atendeu 15 atletas olímpicos e pan-americanos e ofereceu os seguintes serviços:

- » 180 horas de *coaching*;
- » 120 horas de atividades complementares a distância;
- » 06 bolsas de estudo de curso de graduação e pós-graduação;

- » 08 bolsas de estudo de curso de aperfeiçoamento;
- » 15 desenvolvimentos de currículos e relatórios de desenvolvimento.

Além disso, o PCA iniciou o processo de planejamento e de desenvolvimento de conteúdo do núcleo de atendimento aos Jovens Talentosos, o qual será disponibilizado aos atletas em 2018.

9.2.4 Projetos Especiais

O IOB desenvolve Projetos Especiais em duas vertentes: suporte aos objetivos estratégicos do COB junto às Confederações; e desenvolvimento de produtos personalizados aos diferentes departamentos do COB, oferecendo soluções para os desafios encontrados no que tange à educação ou ao desenvolvimento de tecnologia.

- Sistema de Identificação e Desenvolvimento de Talentos no Esporte (SIDTE)

O desenvolvimento do SIDTE foi demandado pela Diretoria de Esportes do COB, pela então área de Gestão de Identificação e Desenvolvimento de Talentos, visando criar um fluxo padronizado e orientado de identificação e desenvolvimento de jovens atletas talentosos para o esporte brasileiro.

O processo do desenvolvimento do SIDTE envolveu o trabalho de três equipes de trabalho: uma científica, uma esportiva e uma de gestão do projeto. O produto final foi entregue à Diretoria de Esportes em dezembro de 2017.

- Coleções de Manuais Esportivos (CME)

A criação da Coleção de Manuais Esportivos (CME) também foi demandada pela Diretoria de Esportes do COB, pela área de Identificação e Desenvolvimento de Talentos.

A operacionalização do SIDTE será um processo trabalhoso e complexo, tanto pela inovação que sua metodologia trará ao dia a dia dos núcleos de identificação e desenvolvimento esportivo, quanto pelo grande número de parcerias necessárias. Por isso, os recursos humanos envolvidos nas diferentes etapas do processo serão um ponto nevrálgico do Sistema.

Dessa forma, visando à uniformidade e à qualidade do processo de testagem e desenvolvimento de jovens atletas, o SIDTE oferecerá cursos e treinamentos de capacitação aos profissionais de educação física e de recursos humanos atuantes no programa.

Assim, a Coleção de Manuais Esportivos se configura como um dos materiais didáticos do SIDTE, voltada à introdução esportiva de crianças e jovens e destinada aos profissionais de educação física. O objetivo da Coleção será difundir e divulgar um conteúdo de qualidade, com base científica, sobre a oportunidade e a introdução ao esporte de jovens de 5 a 10 anos.

A produção da Coleção será entregue no primeiro trimestre de 2018.

Todos os alunos – gestores, treinadores e atletas – atendidos pelo IOB têm os seus estudos custeados pelo COB, com pequena participação do COI, por intermédio da Solidariedade Olímpica Internacional (SOI).

10. ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica atende diretamente à Presidência e à Diretoria Executiva, bem como às demais unidades administrativas do COB, por meio de revisão ou confecção de documentos; acompanhamento de processos administrativos e judiciais, com gestão das atividades dos escritórios externos nas áreas de propriedade intelectual, cível, tributária, trabalhista e em trâmite nos Tribunais de Contas; elaboração de respostas de ofícios e relatórios, a serem enviados a diversos órgãos públicos e às confederações filiadas ao COB.

No curso de 2017, foram realizadas cerca de 650 solicitações formais à gerência jurídica, por meio do sistema informatizado, por volta de 500 consultas, via mensagem eletrônica ou contato telefônico, além da participação em reuniões, objetivando auxiliar o funcionamento pleno do COB sob a ótica legal, bem como o cumprimento de todo o regramento aplicável a uma pessoa jurídica da natureza deste Comitê e essenciais à consecução do objeto social, obtenção de resultados e alcance de objetivos. Resumo das atividades que mereceram destaque:

- Assessoria à Comissão de Reavaliação Estatutária do COB;
- Redação do novo Estatuto Social do COB;
- Diligências com o COI, a fim de determinar a baixa da suspensão imposta;
- Assessoria às Assembleias do COB;
- Assessoria às Confederações filiadas;
- Elaboração de ofícios e circulares;
- Elaboração e revisão de contratos e editais, a fim de atender às demandas internas do Comitê;
- Elaboração de contratos e aditivos dos atletas e profissionais do Time Brasil;
- Elaboração de contratos dos embaixadores dos Jogos Escolares da Juventude;
- Elaboração de autorização de uso de imagem do COB e suas delegações;
- Revisão dos Termos de Compromissos dos Jogos de Santiago 2017 e PyeongChang 2018;
- Análise dos contratos de bolsas a atletas fornecidas pelo Programa Solidariedade Olímpica do COI;
- Análise dos Estatutos das Confederações de acordo com as exigências do Ministério do Esporte e do Estatuto do COB;
- Elaboração do Regimento Interno do Colegiado Esportivo;
- Revisão do Regimento Interno do Comitê Estratégico;
- Revisão do Regimento Interno do Conselho Executivo;
- Elaboração de minuta de novo Código de Ética;
- Elaboração e Revisão de Contratos de Prestação Patrocínio;
- Monitoramento e notificações extrajudiciais, em conjunto com Escritório Externo;
- Análise do regulamento do Time Brasil;
- Elaboração de pareceres relativos a pedidos de reconhecimento, vinculação e filiação ao COB;
- Análise de resoluções para CONFEEF;
- Elaboração de pareceres relativos à inexigibilidade de processo comum de contratação;
- Revisão de acordos de mútua cooperação entre o COB e outros Comitês Olímpicos Nacionais (*Memorandum of Understanding*);
- Elaboração e revisão de contratos, aditivos e editais a fim de atender às demandas internas do Comitê;

- Elaboração de contratos com profissionais para o Projeto Sistema de Identificação, Confirmação e Desenvolvimento de Jovens Talentos;
- Elaboração de contratos com profissionais para os cursos e projetos ofertados pelo IOB - Instituto Olímpico Brasileiro (ABT e CAGE);
- Revisão de processo seletivo do IOB (CAGE);
- Análise de acordos e contratos entre o COB e a Comissão de Desporto da Aeronáutica;
- Análise de Termos de compromisso e de permissão;
- Elaboração de pareceres.

Relativamente à suspensão do COB, pelo COI, a Assessoria Jurídica do COB capitaneou, a pedido da Presidência, o atendimento às informações e documentos solicitados pelo COI a fim de extinguir a citada suspensão. O principal objetivo era o de confirmar que o COB não teria envolvimento com os motivos que justificaram a investigação contra o Sr. Carlos Arthur Nuzman, então Presidente deste Comitê. Para tanto, o COB contratou uma empresa de auditoria que aplicou métodos e conceitos de inteligência empresarial verificando procedimentos e operações financeiras dos anos 2008, 2009 e 2010. Após a execução desses procedimentos, os exames e testes substantivos não identificaram nenhum pagamento feito diretamente pela instituição Comitê Olímpico Brasileiro – COB, por meio de transação eletrônica por quaisquer de suas contas bancárias para qualquer das pessoas e/ou empresas mencionadas na referida investigação. O fim da suspensão restabelecerá os direitos e deveres deste Comitê enquanto Comitê Olímpico Nacional reconhecido pelo COI.

11. COMISSÃO DE ATLETAS

A Comissão de Atletas do COB tem por missão representar os atletas olímpicos perante o COB, fortalecendo os laços de comunicação e interação entre as partes.

A Comissão tem como principais objetivos:

- estabelecer um ambiente de discussão onde os atletas olímpicos possam compartilhar informações e ideias relacionadas aos Jogos Olímpicos, Pan-americanos, Sul-americanos e outras competições de igual natureza, e demais ações a serem realizadas em prol do Movimento Olímpico;
- oferecer sugestões, recomendações ou informações sobre quaisquer assuntos relacionados com o Movimento Olímpico;
- analisar a adoção dos melhores modelos, técnicas e padrões para o desenvolvimento dos atletas;
- representar os direitos e interesses dos atletas olímpicos e formular recomendações a este respeito;
- incentivar a presença feminina no esporte;
- apoiar o desenvolvimento da educação dos jovens através do esporte.

Comissão de Atletas é composta por 19 atletas olímpicos, número igual ao da Comissão de Atletas do COI. A duração do mandato dos atletas eleitos, nomeados membros da Comissão de Atletas, é de quatro anos, com início em janeiro do ano seguinte à realização dos Jogos Olímpicos e com término no fim de dezembro do ano da realização dos Jogos Olímpicos seguintes (ciclo olímpico). Observados os critérios de elegibilidade estabelecidos, a Comissão de Atletas compreenderá:

- 15 (quinze) atletas eleitos;
- 4 (quatro) atletas nomeados pelo Conselho Executivo do COB, fazendo parte destes, obrigatoriamente, todo atleta olímpico brasileiro membro da Comissão de Atletas do COI.

A Comissão de Atletas do COB realizou, em 2017, as principais atividades:

- Eleição da Comissão de Atletas do COB 2017-2020:
 - Tiago Henrique de Oliveira Camilo – Judô (PRESIDENTE)
 - Yane Márcia Campos da F. Marques – Pentatlo Moderno (VICE-PRESIDENTE)
 - Arthur Nabarrete Zanetti – Ginástica
 - Beatriz Futuro Muhlbauer – Rugby
 - Bruno da Silveira Mendonça – Hóquei sobre grama
 - Eduarda Amorim Taleska – Handebol
 - Emanuel Fernando Scheffer Rego – Vôlei de Praia
 - Emerson Duarte – Tiro Esportivo
 - Fabiana de Almeida Murer – Atletismo
 - Fabiano Peçanha – Atletismo
 - Hugo Hoyama – Tênis de Mesa
 - Iziane Castro Marques – Basquete
 - Marcelo Magalhães Machado – Basquete
 - Poliana Okimoto Cintra – Maratona Aquática
 - Thiago Machado Vilela Pereira – Natação
- » Atletas membros, indicados pelo Conselho Executivo do COB, a fazerem parte da comissão:
 - Isabel Clark – Neve
 - Isabel Swan – Vela
 - Fabiana Alvim – Vôlei
 - Hortência Marcari – Basquete
- Reunião da Comissão de Atletas em 18 de abril de 2017, Rio de Janeiro:

A primeira reunião da Comissão elegeu o presidente e vice-presidente, bem como discutiu as mudanças propostas no Regimento Interno.
- Reunião da Comissão de Atletas do COB e das Confederações em 4 de maio de 2017, Rio de Janeiro / RJ:

Na ocasião, representantes da Comissão de Atletas das Confederações, membros da Comissão de Atletas do COB e representantes das Confederações Brasileiras estiveram reunidos com o objetivo primordial de promover um diálogo comum entre atletas e confederações, permitindo que os atletas pudessem apresentar suas ideias, dificuldades e problemas, aproximando-os dos dirigentes das confederações. Dentre os principais pontos discutidos na reunião, destaca-se a importância de maior participação dos atletas em colégios eleitorais e maior participação de atletas em cargos de gestão.

- Reunião da Comissão, de Atletas do COB nos Jogos Escolares da Juventude, em 16 de novembro de 2017, Curitiba / PR:

Nesta ocasião, além de uma aproximação dos membros da Comissão de Atletas com os alunos-atletas dos Jogos Escolares, participando como atletas embaixadores nas competições, os membros também se reuniram para discutir a Proposta das Delegações brasileiras dos Jogos Sul-americanos Cochabamba 2018 e Jogos Pan-americanos Lima 2019.

- Reunião da Comissão de Atletas do COB nos Jogos Escolares da Juventude, em 16 de novembro de 2017, Brasília / DF:

Nesta ocasião, além de uma aproximação dos membros da Comissão de Atletas com os alunos-atletas dos Jogos Escolares, participando como atletas embaixadores nas competições, os membros também se reuniram para discutir a atualização do Estatuto, o orçamento da Comissão 2018, proposta de calendário de atividades para 2018.

O Presidente e Vice-Presidente da Comissão também participaram de Reuniões de Trabalho regulares organizadas pelo COB, bem como Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

